

Demonstrações financeiras Intermediárias condensadas Individuais e consolidadas

**30 de junho de 2025
com Relatório do Auditor Independente**



Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstração do valor adicionado	12
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias	
1 Informações sobre o grupo	13
2 Resumo das principais práticas contábeis	14
3 Estimativas e premissas contábeis significativas	18
4 Caixa e equivalentes de caixa	20
5 Contas a receber de clientes	20
6 Contas a receber – Cooperativa	21
7 Estoques	21
8 Tributos a recuperar	22
9 Ativo biológico	23
10 Imobilizado	25
11 Investimentos	28
12 Intangível	30
13 Direito de uso e Arrendamentos e Parcerias agrícolas a pagar	31
14 Fornecedores	32
15 Empréstimos, financiamentos e debêntures	33
16 Salários e encargos sociais	35
17 Tributos parcelados e sub judice	35
18 Provisão para contingências	36
19 Imposto de renda e contribuição social diferidos	38
20 Patrimônio líquido	39
21 Receita operacional líquida	42
22 Despesas por natureza	43
23 Outras receitas (despesas), líquidas	43
24 Resultado financeiro	44
25 Instrumentos financeiros	45
26 Compromissos	49
27 Transações com partes relacionadas	50
28 Seguros	52
29 Eventos subsequentes	52



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas

**Ao Conselho de Administração e Diretoria da
Usina Santa Adélia S.A.**
Jaboticabal – SP

Opinião

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Usina Santa Adélia S.A. (“Companhia”), em 30 de junho de 2025, que compreendem os balanços patrimoniais condensados, individuais e consolidados, em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações condensadas, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Este documento foi assinado digitalmente por **Giovani Ricardo Pigatto**.

Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código 208C-7729-7E19-46E0.

Este documento foi assinado digitalmente por **Giovani Ricardo Pigatto**.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código 208C-7729-7E19-46E0.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, em 30 de junho de 2025, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 29 de agosto de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027666/O-5 F SP



Giovani Ricardo Pigatto
Contador CRC 1SP263189/O-7

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2025	31 de março de 2025	30 de junho de 2025	31 de março de 2025
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	385.111	570.831	453.639	624.339
Caixa restrito			660		660
Contas a receber de clientes	5	11.610	8.362	20.648	9.222
Contas a receber - Cooperativa	6	123.839	26.957	123.839	26.957
Instrumentos financeiros derivativos	25.1.1	12.227	9.919	12.227	9.919
Estoques	7	166.947	66.665	166.947	66.665
Ativo fiscal corrente		12.204	9.117	13.276	10.482
Tributos a recuperar	8	36.174	15.962	37.302	17.247
Ativo biológico	9	177.131	219.199	177.131	219.199
Dividendos a receber	27	20.099	364	20.099	364
Outros ativos		10.153	3.995	20.798	4.028
Ativo não circulante mantido para venda		504	504	504	504
Total do ativo circulante		955.999	932.535	1.046.410	989.586
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	5	10.241	3.678	10.241	3.678
Instrumentos financeiros derivativos	25.1.1	16.188	25.768	16.188	25.768
Contas a receber - Cooperativa	6	158	158	158	158
Tributos a recuperar	8	13.837	29.958	13.837	29.958
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	33.277	9.221	33.277	9.221
Depósitos judiciais	18	188.077	185.135	188.575	185.638
Outros ativos		2.442	1.447	12.324	1.494
Total realizável a longo prazo		264.220	255.365	274.600	255.915
Investimentos	11	237.056	229.000	97.319	137.038
Outros investimentos		2.807	2.573	2.808	2.574
Imobilizado	10	1.323.614	1.350.779	1.380.306	1.408.641
Intangível	12	170.138	170.639	173.046	173.634
Direito de uso	13	794.717	838.915	794.717	838.915
Total do ativo não circulante		2.792.552	2.847.271	2.722.796	2.816.717
Total do ativo		3.748.551	3.779.806	3.769.206	3.806.303

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2025	31 de março de 2025	30 de junho de 2025	31 de março de 2025
Circulante					
Fornecedores	14	115.674	81.169	115.896	81.748
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	152.376	154.946	152.376	154.946
Instrumentos financeiros derivativos	25.1.1	1.259	5.253	1.259	5.253
Arrendamentos e Parcerias a pagar	13	130.555	133.400	130.555	133.400
Salários e encargos sociais	16	47.317	58.049	47.317	58.049
Passivo fiscal corrente		9.545	10.319	11.169	11.257
Tributos a recolher		3.920	1.931	4.647	2.161
Tributos parcelados	17				
Partes relacionadas	27				
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	27	62.665	62.665	62.665	62.665
Outros passivos		3.042	13.832	25.883	27.287
Total do passivo circulante		526.353	521.564	551.767	536.766
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	945.393	974.339	945.393	974.339
Instrumentos financeiros derivativos	25.1.1	4.408	1.251	4.408	1.251
Arrendamentos e Parcerias a pagar	13	778.864	817.842	778.864	817.842
Adiantamentos - cooperativa		14.476	14.476	14.476	14.476
Provisão para contingências	18	21.776	21.324	33.317	32.619
Tributos sub-judice	17	127.467	123.325	127.467	123.325
Outros passivos		18.813	2.525	2.513	2.525
Total do passivo não circulante		1.911.197	1.955.082	1.906.438	1.966.377
Total do passivo		2.437.550	2.476.646	2.458.205	2.503.143
Patrimônio líquido					
Capital social	20	560.000	560.000	560.000	560.000
Reserva de capital		193.784	193.784	193.784	193.784
Reserva de lucros		564.315	563.885	564.315	563.885
Ajustes de avaliação patrimonial		(3.449)	(14.509)	(3.449)	(14.509)
Prejuízo acumulado		(3.649)		(3.649)	
Total patrimônio líquido		1.311.001	1.303.160	1.311.001	1.303.160
Total do passivo e patrimônio líquido		3.748.551	3.779.806	3.769.206	3.806.303

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Demonstração do resultado Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024 Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Receita operacional líquida	21	344.645	427.310	365.550	440.745
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	22	(319.387)	(371.377)	(326.648)	(375.163)
Lucro bruto		25.258	55.933	38.902	65.582
Despesas com vendas	22	(17.772)	(22.583)	(17.772)	(22.583)
Despesas gerais e administrativas	22	(15.643)	(12.422)	(16.629)	(13.103)
Outras receitas (despesas), líquidas	23	(2.961)	14.537	(2.746)	13.714
Resultado de equivalência patrimonial	11	20.439	8.705		
Lucro operacional		9.321	44.170	1.755	43.610
Despesas financeiras	24	(80.282)	(67.517)	(79.710)	(67.323)
Receitas financeiras	24	37.522	34.923	39.328	36.332
Resultado financeiro		(42.760)	(32.594)	(40.382)	(30.991)
Participação nos resultados de coligadas	11	1.552	5.445	8.130	5.445
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(31.887)	17.021	(30.497)	18.064
Imposto de renda e contribuição social correntes	19		1.205	(1.390)	162
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	28.238	6.371	28.238	6.371
(Prejuízo) Lucro líquido do período		(3.649)	24.597	(3.649)	24.597

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
(Prejuízo) Lucro líquido do período	(3.649)	24.597
<i>Hedge accounting</i> - Opções	4.988	(5.057)
<i>Hedge accounting</i> - Swap	2.072	(2.787)
<i>Hedge accounting</i> - NDF	1.059	
Ajustes reflexos de avaliação patrimonial - Copersucar S.A.	3.371	(2.025)
Total do resultado abrangente	7.841	14.728

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido intermediário Períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024 Em milhares de reais

	Reserva de capital			Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial			Patrimônio Total
	Capital social	Mais valia de investimento	Transações de capital	Reserva legal	Retenção de lucros	Na Companhia	Em Coligadas e Controladas	Resultado do período	
Saldo em 01 de abril de 2024	415.000	202.102	(8.318)	66.840	632.868	(1.825)	(3.124)		1.303.543
Integralização de capital	145.000				(145.000)				
Realização do custo atribuído						(447)		447	
Ajuste de avaliação patrimonial reflexo							(2.025)		(2.025)
<i>Hedge accounting</i> - Opções						(5.057)			(5.057)
<i>Hedge accounting</i> - Swap						(2.787)			(2.787)
Lucro acumulado								24.597	24.597
Retenção de lucros					447			(447)	
Em 30 de junho de 2024	560.000	202.102	(8.318)	66.840	488.315	(10.116)	(5.149)	24.597	1.318.271
Saldo em 01 de abril de 2025	560.000	202.102	(8.318)	70.902	492.983	(4.764)	(9.745)		1.303.160
Realização do custo atribuído						(430)		430	
Ajuste de avaliação patrimonial reflexo							3.371		3.371
<i>Hedge accounting</i> - Opções						4.988			4.988
<i>Hedge accounting</i> - Swap						2.072			2.072
<i>Hedge accounting</i> - NDF						1.059			1.059
Prejuízo acumulado								(3.649)	(3.649)
Retenção de lucros					430			(430)	
Em 30 de junho de 2025	560.000	202.102	(8.318)	70.902	493.413	2.925	(6.374)	(3.649)	1.311.001

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
(Prejuízo) Lucro líquido do período		(3.649)	24.597	(3.649)	24.597
Ajustes					
Depreciação		31.256	28.071	34.146	31.344
Amortização do direito de uso de arrendamento/parceria	22	23.626	24.493	23.626	24.493
Amortização de intangível		501	441	587	527
Resultado na baixa do imobilizado		(137)	(700)	(698)	(2.682)
Depreciação da planta portadora (Plantio)	22	44.911	46.642	44.911	46.642
Amortização da lavoura decorrente da colheita (Tratos)	22	47.664	44.395	47.664	44.395
Realização do valor justo do ativo biológico	22	7.140	28.529	7.140	28.529
Variação no valor justo do ativo biológico	9	13.881	25.071	13.881	25.071
Ajuste ao valor recuperável dos estoques		1.210	507	1.210	507
Resultado de equivalência patrimonial	11	(20.439)	(8.705)		
Participação nos resultados de coligadas	11	(1.552)	(5.445)	(8.129)	(5.445)
Resultado com outros investimentos		(261)	(446)	(261)	(446)
Provisão para perdas com estoques obsoletos	7	228	(72)	228	(72)
Provisão para perdas esperadas com créditos		62	537	62	537
Provisão de <i>Impairment</i> do ativo imobilizado					517
Constituição de provisão para contingências		2.656	3.288	2.916	3.415
Imposto de renda e contribuição social		(28.238)	(7.576)	(26.848)	(6.533)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos		23.375	41.177	23.375	41.177
Realização do ajuste a valor presente de arrendamentos	24	20.663	18.014	20.663	18.014
Instrumentos financeiros derivativos não liquidados (MtM)		12.737	(13.306)	12.737	(13.306)
Juros e variações monetárias - partes relacionadas	27	609	213		
Contas a receber de clientes		(9.873)	(3.054)	(17.989)	(5.232)
Estoques		(51.615)	(25.536)	(51.615)	(25.536)
Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar		(2.109)	3.762	(2.109)	3.762
Caixa restrito		660		660	
Ativo fiscal corrente		(3.087)	(3.329)	(2.793)	(3.277)
Tributos a recuperar		(4.091)	(3.963)	(4.102)	(4.185)
Operações - cooperativa		(96.882)	(83.022)	(96.882)	(83.022)
Outros ativos		(3.551)	3.245	(3.510)	3.253
Depósitos compulsórios e judiciais		1.016	(15.507)	1.021	(15.232)
Fornecedores		51.720	39.739	51.472	35.737
Salários e encargos sociais		(10.732)	(9.063)	(10.732)	(9.063)
Passivo fiscal corrente		(775)	3.385	(1.262)	3.532
Tributos a recolher		1.989	(1.119)	2.374	(970)
Tributos parcelados			(609)		(609)
Tributos sub-judice		1.875	2.080	1.875	2.080
Partes relacionadas		6.046	1.743		
Outros passivos		6.220	(21.297)	6.071	(21.431)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		63.054	137.180	66.040	141.088
Imposto de renda e contribuição social pagos			(11.551)	(218)	(12.008)
Demandas judiciais pagas	18.b	(2.204)	(2.210)	(2.218)	(2.257)
Juros pagos		(27.308)	(22.959)	(27.308)	(22.959)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais (a transportar)		33.542	100.460	36.296	103.864

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Nota	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais (de transporte)	33.542	100.460	36.296	103.864
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(38.521)	(52.211)	(40.186)	(50.204)
Formação de canaviais (Planta portadora)	(49.719)	(34.957)	(49.719)	(34.957)
Aquisições de bens intangíveis		(262)		(262)
Ativo biológico em formação	9 (47.509)	(50.575)	(47.509)	(50.575)
Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado	528	1.090	1.033	1.194
Aumento de capital em coligada e controlada	(4.331)			
Recebimento pela venda de participação societária	512		9.607	
Dividendos recebidos de outros investimentos	127	134	127	134
Aumento de capital de outros investimentos	(100)		(100)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(139.013)	(136.781)	(126.747)	(134.670)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de arrendamento mercantil	13 (57.212)	(53.570)	(57.212)	(53.570)
Instrumentos financeiros derivativos liquidados	8.629	(2.729)	8.629	(2.729)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	15 (31.666)	(107.881)	(31.666)	(107.881)
Captações de empréstimos e financiamentos		73.815		73.815
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	(80.249)	(90.365)	(80.249)	(90.365)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(185.720)	(126.686)	(170.700)	(121.171)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4 570.831	653.005	624.339	699.706
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4 385.111	526.319	453.639	578.535

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Nota	Controladora		Consolidado		
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	
Receitas					
Receita bruta	21	370.434	463.412	391.306	477.685
Receita relativa a construção de ativos próprios (i)		106.574	85.532	106.574	85.532
Outras Receitas		(16.099)	(53.099)	(15.567)	(50.992)
		460.909	495.845	482.313	512.225
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas		(145.390)	(168.147)	(148.137)	(168.535)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais		(70.502)	(71.139)	(73.015)	(71.812)
		(215.892)	(239.286)	(221.152)	(240.347)
Valor adicionado bruto		245.017	256.559	261.161	271.878
Depreciação e amortização		(76.668)	(75.154)	(79.644)	(78.513)
Ativo biológico colhidos		(47.664)	(44.395)	(47.664)	(44.395)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		120.685	137.010	133.853	148.970
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial		21.991	14.150	8.130	5.445
Receitas financeiras		18.478	17.709	20.284	19.118
Outras		(19.068)	12.828	(18.857)	10.802
Valor adicionado total a distribuir		142.086	181.697	143.410	184.335
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos					
Remuneração direta		47.723	50.039	47.734	50.050
Benefícios		7.767	8.104	7.767	8.104
FGTS		3.024	3.690	3.024	3.690
Honorários dos administradores		2.080	1.260	2.080	1.260
Impostos, taxas e contribuições					
Federais (inclui tributos diferidos)		(15.939)	16.951	(13.229)	19.095
Estaduais		4.150	1.802	4.150	1.804
Municipais		235	409	235	409
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros e Instrumentos financeiros derivativos (inclui AVP dos arrendamentos)		69.648	27.501	68.878	28.196
Aluguéis e arrendamentos		31.745	26.242	31.745	26.242
Variações cambiais e monetárias		(6.185)	20.264	(6.185)	20.264
Outras		1.487	838	860	624
Remuneração de capitais próprios					
(Prejuízo) Lucro retido do período		(3.649)	24.597	(3.649)	24.597
Valor adicionado distribuído		142.086	181.697	143.410	184.335

- (i) A receita relativa à construção de ativos próprios é composta pelos gastos com a formação do ativo biológico (Tratos culturais) e a lavoura (Plantio).

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

1 Informações sobre o Grupo

A Usina Santa Adélia S.A. (“Companhia”) e suas controladas (em conjunto com a Companhia, o “Grupo”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio e o cultivo de cana-de-açúcar, a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar, além de atuar na cogeração de energia elétrica a partir da queima do bagaço. Adicionalmente, possui participações em outras sociedades e explora outras culturas agrícolas em complemento ao cultivo da cana-de-açúcar.

A Companhia é cooperada da Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo (“Copersucar”), desde a sua fundação no ano de 1959, cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da cooperativa, os quais se tornam patrimônio comum e indivisível dos cooperados. O resultado da comercialização desses produtos nos mercados interno e externo é rateado para os cooperados conforme estabelecido no estatuto e regulamentos da Copersucar.

Nesta safra, até 30 de junho de 2025, a moagem foi de 1.878 mil toneladas de cana de açúcar (abril a junho de 2024 – 2.464 mil), resultando na produção de 83.143 toneladas de açúcar branco e bruto (abril a junho de 2024 – 89.554 toneladas), 86.142 m³ de etanol (abril a junho de 2024 – 134.197 m³) e na exportação de 192.282 MWh de energia elétrica (abril a junho de 2024 – 138.032 MWh).

Como parte de seus objetivos estratégicos a Companhia mantém investimentos nas seguintes controladas e coligadas:

Empresa	Atividades principais
Pioneiros Bioenergia S.A. (Controlada)	Locação de tanques e armazéns.
Companhia Brasileira de participações em Bioeletricidade (Controlada)	Participação em outras companhias cujo objetivo seja implementação, exploração e venda de energia elétrica e vapor gerados em usinas de co-geração de energia elétrica a partir de bagaço de cana-de-açúcar e outros combustíveis.
Pioneiros Termoeletrica Ilha Solteira Ltda. (Controlada)	Geração de energia elétrica de ordem térmica, vapor, co-geração movida principalmente a bagaço de cana-de-açúcar. Comercialização de energia elétrica produzida e adquirida de terceiros.
Pioneiros Termoeletrica Sud Mennucci Ltda. (Controlada)	Geração de energia elétrica de ordem térmica, vapor, co-geração movida principalmente a bagaço de cana-de-açúcar. Comercialização de energia elétrica produzida e adquirida de terceiros.
Termoeletrica Santa Adélia Ltda. (Controlada)	Produção e comercialização de energia elétrica, vapor vivo, vapor de escape e todos derivados provenientes da cogeração de energia elétrica, bem como a compra e venda de energia elétrica.
Termoeletrica Interlagos Ltda. (Controlada)	Produção e comercialização de energia elétrica, vapor vivo, vapor de escape e todos derivados provenientes da cogeração de energia elétrica, bem como a compra e venda de energia elétrica.
Copersucar S.A. (Coligada)	Comercializadora global de açúcar e etanol, com logísticas integradas em toda cadeia de negócio, com excelência operacional e geração de valor de forma sustentável.
CTC – Centro de tecnologia Canavieira S.A (Coligada)	Pesquisas e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais. Testes e análises técnicas, na produção de mudas e outras formas de propagação vegetal certificada.

2 Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais de 31 de março de 2025 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As políticas contábeis vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, As informações das notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam divulgações irrelevantes em comparação a 31 de março de 2025 não foram repetidas integralmente nestas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas.

Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações financeiras de 31 de março de 2025.

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa 3.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 29 de agosto de 2025.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, tais como moagem de cana e energia elétrica gerada não foram revisados pelos auditores independentes.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração em sua gestão.

Para fins dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, a Companhia e suas controladas são denominadas em conjunto como “Grupo”.

2.2 Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas compreendem as demonstrações financeiras do Grupo em 30 de junho de 2025, 31 de março de 2025 e 30 de junho de 2024:

- Pioneiros Bioenergia S.A. (“Pioneiros”)
- Companhia Brasileira de Participações em Bioeletricidade - (“CBPB”)
- Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira Ltda. (“Termo Ilha Solteira”)
- Pioneiros Termoelétrica Sud Mennuci Ltda. (“Termo Sud Mennuci”)
- Termoelétrica Santa Adélia Ltda. (“Termo Santa Adélia”)
- Termoelétrica Interlagos Ltda. (“Termo Ilha Interlagos”)

A Usina Santa Adélia S.A. controla, direta ou indiretamente, com 100% de participação, todas essas entidades.

Especificamente, o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação e uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se o Grupo perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos do Grupo em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação são mensurados inicialmente pelos valores justos na data de aquisição.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial, anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*).

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

(ii) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos usando-se a taxa de câmbio de fechamento na data de reporte. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

2.4 Mensuração do valor justo

O Grupo mensura instrumentos financeiros (como, por exemplo, derivativos) e ativos não financeiros (como o ativo biológico) ao valor justo em cada data de reporte.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pelo Grupo.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

O Grupo utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, o Grupo determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

Para fins de divulgações do valor justo, o Grupo determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

Controladora	30 de junho de 2025			31 de março de 2025		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Aplicações financeiras	6.779	378.332		7.132	554.276	
Instrumentos financeiros derivativos	5.504	22.911		1.314	34.373	
Ativos biológicos			177.131			219.199
	12.283	401.243	177.131	8.446	588.649	219.199
Passivos financeiros mensurados ao valor justo						
Instrumentos financeiros derivativos		5.667		4.301	2.203	
Empréstimos e financiamentos		1.060.074			1.119.919	
		1.065.741		4.301	1.122.122	

Consolidado	30 de junho de 2025			31 de março de 2025		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros mensurados ao valor justo						
Aplicações financeiras	6.779	446.860		7.132	607.729	
Instrumentos financeiros derivativos	5.504	22.911		1.314	34.373	
Ativos biológicos			177.131			219.199
	12.283	469.771	177.131	8.446	642.102	219.199
Passivos financeiros mensurados ao valor justo						
Instrumentos financeiros derivativos		5.667		4.301	2.203	
Empréstimos e financiamentos		1.060.074			1.119.919	
		1.065.741		4.301	1.122.122	

2.5 Política de *Hedge accounting*

Em 1º de julho de 2023 a Companhia optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para garantir proteção contra os riscos de variação cambial e da oscilação do preço da *commodity* açúcar. O objeto de *hedge*, o item protegido, é a receita futura das vendas de açúcar em operações consideradas altamente prováveis. O instrumento de *hedge* é o instrumento financeiro derivativo de opções, especificamente na modalidade “*Zero Cost Collar*”, utilizado para proteção de um ou mais riscos financeiros, originados pelo objeto de *hedge*. Os instrumentos eleitos para a designação efetuam cobertura de vendas da safra atual e de safras futuras e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Ainda, a partir de 1º de janeiro de 2024, a Companhia também passou a adotar *hedge accounting* de fluxo de caixa para seus contratos de *Swap* de taxas de juros e de moeda estrangeira, atrelados a contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

Em ambos os casos, a Companhia, no início da operação, efetua a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*. As operações de *hedge accounting* seguem a política de risco aprovada pela administração e são submetidas a testes periódicos de efetividade.

Apenas a parcela dos instrumentos financeiros derivativos designada para proteção (as vendas futuras altamente prováveis), alinhada quanto ao prazo, valor e natureza do risco, e comprovadamente efetiva, tem seus resultados potenciais registrados em conta específica de patrimônio líquido (“Ajustes de avaliação patrimonial”), líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos. O ganho ou perda relacionados a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como “Resultado financeiro”.

No caso dos *Swaps*, as variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa, também tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido e o componente ineficaz, quando aplicável, é registrado no resultado do exercício no “Resultado financeiro”.

Em ambos os casos os valores acumulados no patrimônio líquido serão realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado de modo a minimizar as variações indesejadas do objeto do *hedge*.

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos usados para fins de *hedge* e as movimentações nos valores de *hedge* classificados na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido, estão demonstradas na Nota 20 (e).

3 Estimativas e premissas contábeis significativas

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações financeiras individuais e consolidadas foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações financeiras individuais e consolidadas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Grupo revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Mensuração ao valor justo do ativo biológico

Os valores justos dos ativos biológicos da Companhia representam o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados. As principais premissas utilizadas para determinar o valor justo das propriedades e as análises de sensibilidade são fornecidas na Nota explicativa 9.

Tributos

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. A controladora possui prejuízos fiscais contabilizados no valor de R\$ 111.029 (março de 2025 – R\$ 96.735), as controladas do Grupo apresentam prejuízos fiscais e diferenças dedutíveis a compensar no valor de R\$ 98.731 (março de 2025 - R\$ 99.243) não contabilizados.

Esses prejuízos se referem a controladas que apresentam histórico de prejuízos, não prescrevem e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte do Grupo. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal. Essas controladas não têm diferenças temporárias tributáveis ou planejamentos fiscais que poderiam parcialmente justificar o reconhecimento de ativo fiscal diferido.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais com o prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo líquido das despesas de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos as despesas de venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento e do planejamento estratégico para os próximos dez anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável, incluindo análise de sensibilidade, são detalhadas na Nota explicativa 12.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora			Consolidado		
	Taxa média	30 de junho de 2025	31 de março de 2025	Taxa média	30 de junho de 2025	31 de março de 2025
Caixa e bancos - no Brasil		1.034	77		1.243	132
Caixa e bancos - no exterior		10.214	9.346		10.214	9.346
Aplicações financeiras - no Brasil	104,6% a.a.	367.084	554.276	104,2% a.a.	435.403	607.729
Aplicações financeiras - no exterior	4,34% a.a.	6.779	7.132	4,34% a.a.	6.779	7.132
Total de caixa e equivalentes de caixa		385.111	570.831		453.639	624.339

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

Bancos e disponíveis rendem juros a taxas flutuantes baseadas em taxas diárias de depósitos bancários. Os depósitos a curto prazo são efetuados por períodos que variam de um dia a três meses, dependendo das necessidades imediatas de caixa do Grupo, rendendo juros de acordo com as respectivas taxas de depósito de curto prazo.

5 Contas a receber de clientes

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2025	31 de março de 2025	30 de junho de 2025	31 de março de 2025
Contas a receber de clientes no país		19.843	12.549	32.153	14.102
Contas a receber partes relacionadas	27.1	3.272	693		
(-) Provisão para perdas esperadas		(1.264)	(1.202)	(1.264)	(1.202)
		21.851	12.040	30.889	12.900
Circulante		11.610	8.362	20.648	9.222
Não circulante		10.241	3.678	10.241	3.678

O "Aging list" das contas a receber está apresentado conforme descrito a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de março de 2025	30 de junho de 2025	31 de março de 2025
A vencer:				
até 90 dias	6.363	4.199	15.401	5.059
até 180 dias	161	205	161	205
até 365 dias	5.047	3.539	5.047	3.539
Acima 1 ano	10.241	3.678	10.241	3.678
	21.812	11.621	30.850	12.481
Vencidas:				
até 180 dias	79	452	79	452
até 365 dias	55		55	
Acima 1 ano	1.169	1.169	1.169	1.169
	1.303	1.621	1.303	1.621
	23.115	13.242	32.153	14.102

6 Contas a receber - Cooperativa

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de março de 2025
Direitos de safra (i)	123.997	66.670
(-) Antecipação do fluxo de recebíveis (ii)		(39.555)
Circulante	123.839	26.957
Não circulante	158	158

- (i) Correspondem a recebíveis decorrentes das operações com a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº 66 de 5 de dezembro de 1986. Há um fluxo contratual de pagamentos predeterminado, sendo que a liquidação financeira da safra corrente sempre ocorrerá até 31 de maio, já da próxima safra. Na data destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas não há contas a receber vencidos.
- (ii) A Companhia, na condição de credora da Cooperativa (Coopersucar), de direitos originados pela entrega de produção de açúcar e etanol, antecipou parte do fluxo de recebíveis que originalmente seriam recebidos após a data base destas demonstrações financeiras, junto a uma instituição financeira. A operação faz parte de um "Acordo Operacional para Operação de Aquisição de Créditos" celebrado entre a Cooperativa e algumas instituições financeiras, visando antecipar os recebíveis já performados durante a Safra 2024/2025 e fortalecer a relação de cooperativismo já existente.

7 Estoques

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de março de 2025
Produtos acabados - Açúcar e etanol	103.663	
CBIOs	14.952	22.780
Materiais de almoxarifado e insumos agrícolas	52.489	46.604
Ajuste ao valor recuperável - etanol	(1.210)	
Provisão para perdas com itens obsoletos	(2.947)	(2.719)
	166.947	66.665

Os produtos acabados referem-se a açúcar e etanol e estão à disposição da Cooperativa para comercialização.

Os saldos de materiais de almoxarifado e insumos agrícolas estão apresentados a custo, enquanto os produtos acabados são apresentados ao custo ou ao seu valor realizável líquido, dos dois o menor.

Durante o período findo em 30 de junho de 2025, o valor de R\$ 228 foi reconhecido como redução de estoques no resultado, em custo de vendas (R\$ 72 em 30 de junho de 2024).

RenovaBio – CBIOs

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía 239 mil CBIOs emitidos (30 de junho de 2024 - 145 mil). A comercialização destes títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio. A mensuração a valor justo desses Créditos de Descarbonização ("CBIOs") na data das demonstrações financeiras foi registrado como estoque em contrapartida de outras receitas operacionais.

Sobre o Renovabio:

Instituída pela Lei nº 13.576/2017, o RenovaBio e a Política Nacional de Biocombustíveis. O principal instrumento do RenovaBio e o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes do país. As distribuidoras de combustíveis deverão comprovar o cumprimento de metas individuais compulsórias por meio da compra de CBIOs, ativo financeiro negociável em bolsa, derivado da certificação do processo produtivo de biocombustíveis com base nos respectivos níveis de eficiência alcançados em relação a suas emissões.

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de março de 2025	30 de junho de 2025	31 de março de 2025
Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - PIS e COFINS (i)	34.448	30.598	35.294	31.441
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	14.130	14.137	14.165	14.172
Outros	1.433	1.185	1.680	1.592
	50.011	45.920	51.139	47.205
Circulante	36.174	15.962	37.302	17.247
Não circulante	13.837	29.958	13.837	29.958

- (i) Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu na rubrica das contribuições de PIS e COFINS, créditos no montante de R\$ 8.982, oriundos dos benefícios do crédito presumido nas aquisições de cana-de-açúcar destinada a produção do açúcar exportado (35% sobre a alíquota combinada de 9,25% do valor das aquisições de cana-de-açúcar na proporção relativa à exportação de açúcar), conforme Artigo 8º Lei .10.925/200.

Os tributos a recuperar serão compensados no curso normal das atividades do Grupo, através da utilização junto a outros tributos federais, estaduais e previdenciários. Parte substancial dos créditos de ICMS, PIS e COFINS serão transferidos à Cooperativa de acordo com as regras e políticas dos cooperados, assim como já ocorre recorrentemente durante a safra.

Em relação ao IRRF, a administração estima que a realização ocorrerá integralmente durante os próximos 12 meses.

Para parte dos créditos de ICMS, a administração estima sua utilização para um período mínimo de duas safras, ou seja, com realização estimada até 31 de março de 2027.

9 Ativo biológico

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía 61.517 hectares (março de 2025 - 64.747) de lavouras de cana-de-açúcar, cultivadas no estado de São Paulo. Essa cana-de-açúcar é utilizada como matéria-prima no processo industrial para a fabricação de açúcar e etanol.

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de março de 2025
Custo de formação	170.797	189.122
Variação do valor justo	6.334	30.077
	177.131	219.199

A movimentação do ativo biológico em 30 de junho de 2025 e 2024:

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
No início do período	219.199	280.333
Aumento decorrente de tratos culturais	47.509	50.576
Redução decorrente de colheita	(65.834)	(57.059)
Realização do valor justo ativo biológico	(9.862)	(36.667)
Variação no valor justo	(13.881)	(25.071)
No final do período	177.131	212.112

O valor justo dos ativos biológicos é classificado no nível 3 (Nota 2.4) e as seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo por meio do fluxo de caixa descontado:

- Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da produtividade futura da cana-de-açúcar, um ano e meio, medida em toneladas e nível de concentração de açúcar - ATR, pelo preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e etanol.
- Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com corte, transbordo e transporte - CTT; (iii) custos de capital (equivalentes a arrendamento de terras e de máquinas e equipamentos); e (iv) tributos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

Com base na estimativa de receitas e custos, determinam-se os fluxos de caixa futuros a serem gerados, os quais são ajustados a valor presente, utilizando-se uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações do valor justo e a realização deste custo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a rubrica de "Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados" no resultado.

As principais premissas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos são como seguem:

	30 de junho de 2025	31 de março de 2025
Área (ha)	61.517	64.747
TCH médio	82,56	72,53
Quantidade de KGs de ATR	134,31	136,07
R\$ por KG de ATR	1,14	1,20
Corte, transbordo, e transporte (CTT)		
R\$ por tonelada de cana	42,40	45,19

O modelo e as premissas utilizados na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração nas datas das demonstrações financeiras e são revisadas mensalmente.

Análise de sensibilidade do valor justo

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 30 de junho de 2025, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar, e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 23.451. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 25.520.

Veja política contábil na nota explicativa 3 (a).

Usina Santa Adélia S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

Controladora:

Custo	Taxa	01.04.2024	Adições	Baixas	Transferências entre contas	Transferências entre grupos	30.06.2024	Custo	Taxa	01.04.2025	Adições	Baixas	Transferências entre contas	Transferências entre grupos	30.06.2025	
Terrenos		1.072					1.072	Terrenos		1.072					1.072	
Edificações e benfeitorias		127.618				258	127.876	Edificações e benfeitorias		83.916				28.391	112.307	
Equipamentos e instalações		808.218	348	(637)	(74.074)	10.487	744.342	Equipamentos e instalações		689.472	987	(1.093)	(57.132)	157.748	789.982	
Veículos		140.048		(69)	(276)	735	140.438	Veículos		100.764		(2)	(14.985)		85.777	
Móveis e utensílios		3.631				51	3.682	Móveis e utensílios		2.904					2.904	
Obras em andamento		95.899	41.798		(505)	(11.600)	125.592	Obras em andamento		200.176	19.851		(1.287)	(186.139)	32.601	
Planta portadora		1.105.909	43.655		(145.894)		1.003.670	Planta portadora (i)		1.011.790	59.065		(308.427)		762.428	
Outros		10.890				69	10.959	Outros		8.416			(1.566)		6.850	
		2.293.285	85.801	(706)	(220.749)		2.157.631			2.098.510	79.903	(1.095)	(383.397)		1.793.921	
Depreciação	Taxa	01.04.2024	Adições	Baixas	Transferências entre contas	Transferências entre grupos	30.06.2024	Depreciação	Taxa	01.04.2025	Adições	Baixas	Transferências entre contas	Transferências entre grupos	30.06.2025	
Edificações e benfeitorias	3,12%	(66.360)	(570)				(66.930)	Edificações e benfeitorias	3,12%	(18.850)	(703)				(19.553)	
Equipamentos e instalações	9,05%	(473.971)	(34.425)	405	73.628		(434.363)	Equipamentos e instalações	9,05%	(304.403)	(41.401)	702	60.039		(285.063)	
Veículos	10,63%	(107.287)	(856)	69	258		(107.816)	Veículos	10,63%	(64.084)	(960)	2	13.227		(51.815)	
Móveis e utensílios	10,61%	(2.788)	(51)				(2.839)	Móveis e utensílios	10,61%	(1.342)	(86)				(1.428)	
Planta portadora	20,00%	(435.127)	(59.947)		145.894		(349.180)	Planta portadora	20,00%	(353.861)	(62.031)		308.427		(107.465)	
Outros	19,92%	(6.929)	(302)				(7.231)	Outros	19,92%	(5.191)	(211)		419		(4.983)	
		(1.092.462)	(96.151)	474	219.780		(968.359)			(747.731)	(105.392)	704	382.112		(470.307)	
Saldo líquido							30.06.2024	01.04.2024	Saldo líquido						30.06.2025	01.04.2025
Terrenos							1.072	1.072	Terrenos						1.072	1.072
Edificações e benfeitorias							60.946	61.258	Edificações e benfeitorias						92.754	65.066
Equipamentos e instalações							309.979	334.247	Equipamentos e instalações						504.919	385.069
Veículos							32.622	32.761	Veículos						33.962	36.680
Móveis e utensílios							843	843	Móveis e utensílios						1.476	1.562
Obras em andamento							125.592	95.899	Obras em andamento						32.601	200.176
Planta portadora							654.490	670.782	Planta portadora						654.963	657.929
Outros							3.728	3.961	Outros						1.867	3.225
							1.189.272	1.200.823							1.323.614	1.350.779

Este documento foi assinado digitalmente por Giovanni Ricardo Pigatto.

Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código 208C-7729-7E19-46E0.

Consolidado:

Custo	Taxa	01.04.2024	Adições	Baixas	Transferências entre contas	Transferências entre grupos	Impairment (ii)	30.06.2024	Custo	Taxa	01.04.2025	Adições	Baixas	Transferências entre contas	Transferências entre grupos	30.06.2025	
Terrenos		1.877						1.877	Terrenos		1.877					1.877	
Edificações e benfeitorias		138.529				258	(37)	138.750	Edificações e benfeitorias		87.113				28.391	115.504	
Equipamentos e instalações		995.485	348	(1.611)	(74.078)	21.953	(1.778)	940.319	Equipamentos e instalações		819.174	987	(1.093)	(57.132)	170.172	932.108	
Veículos		165.453		(69)	(314)	735		165.805	Veículos		116.798		(10)	(15.449)		101.339	
Móveis e utensílios		3.837			-	51		3.888	Móveis e utensílios		2.907					2.907	
Obras em andamento		107.164	39.791		1.697	(23.066)		125.586	Obras em andamento		210.409	21.516		(766)	(198.563)	32.596	
Planta portadora		1.105.909	43.655		(145.894)			1.003.670	Planta portadora (i)		1.011.790	59.065		(308.427)		762.428	
Outros		11.437			-	69		11.506	Outros		8.615			(1.566)		7.049	
		2.529.691	83.794	(1.680)	(218.589)		(1.815)	2.391.401			2.258.683	81.568	(1.103)	(383.340)		1.955.808	
Depreciação	Taxa	01.04.2024	Adições	Baixas	Transferências entre contas	Transferências entre grupos	Impairment (ii)	30.06.2024	Depreciação	Taxa	01.04.2025	Adições	Baixas	Transferências entre contas	Transferências entre grupos	30.06.2025	
Edificações e benfeitorias	3,09%	(74.639)	(586)				7	(75.218)	Edificações e benfeitorias	3,09%	(19.483)	(719)				(20.202)	
Equipamentos e instalações	9,17%	(614.588)	(37.665)	1.379	73.628		1.291	(575.955)	Equipamentos e instalações	9,17%	(389.111)	(44.311)	702	60.039		(372.681)	
Veículos	10,71%	(132.632)	(872)	69	258			(133.177)	Veículos	10,71%	(80.968)	(917)	9	13.227		(68.649)	
Móveis e utensílios	10,61%	(2.992)	(51)					(3.043)	Móveis e utensílios	10,61%	(1.342)	(86)				(1.428)	
Planta portadora	20,00%	(435.127)	(59.947)		145.894			(349.180)	Planta portadora	20,00%	(353.861)	(62.031)		308.427		(107.465)	
Outros	19,86%	(7.340)	(308)					(7.648)	Outros	19,86%	(5.277)	(217)		417		(5.077)	
		(1.267.318)	(99.429)	1.448	219.780		1.298	(1.144.221)			(850.042)	(108.281)	711	382.110		(575.502)	
Saldo líquido								30.06.2024	01.04.2024	Saldo líquido						30.06.2025	01.04.2025
Terrenos								1.877	1.877	Terrenos						1.877	1.877
Edificações e benfeitorias								63.532	63.890	Edificações e benfeitorias						95.302	67.630
Equipamentos e instalações								364.364	380.897	Equipamentos e instalações						559.427	430.063
Veículos								32.628	32.821	Veículos						32.690	35.830
Móveis e utensílios								845	845	Móveis e utensílios						1.479	1.565
Obras em andamento								125.586	107.164	Obras em andamento						32.596	210.409
Planta portadora								654.490	670.782	Planta portadora						654.963	657.929
Outros								3.858	4.097	Outros						1.972	3.338
								1.247.180	1.262.373							1.380.306	1.408.641

- (i) No período findo em 30 de junho de 2025 a rubrica de “Planta portadora” inclui o montante de R\$ 9.346 (R\$ 8.698 em junho de 2024), decorrente da apropriação dos custos com arrendamentos e parcerias de áreas de reforma e expansão. Estes custos são adicionados ao custo de formação da planta portadora e serão amortizados à taxa de 20% a.a.. Neste período o montante de R\$ 10.147 (R\$ 9.495 em junho de 2024) foi amortizado e integrou o custo de produção de cana.
- (ii) Reversão/(Constituição) de provisão para redução ao valor recuperável pela possibilidade de utilização dos ativos em novos projetos.

10.1 Notas sobre o imobilizado

- (i) Em 1º de janeiro de 2009, a Companhia efetuou o registro do custo atribuído (*deemed cost*) para Edificações e benfeitorias e Equipamentos e instalações, em conformidade com a Interpretação Técnica - ICPC 10 emitido pelo CPC, baseada em avaliação efetuada por avaliadores independentes. Da mesma forma, foram modificadas as taxas de depreciação dos bens do ativo imobilizado em virtude da nova vida útil estimada dos mesmos, conforme Pronunciamento Técnico 27 - Ativo Imobilizado. Em decorrência, nessa mesma data, foi registrada mais valia dos ativos e foram modificadas as taxas de depreciação dos bens do imobilizado em virtude de nova estimativa de vida útil econômica destes. O acréscimo no valor dos bens do ativo imobilizado, correspondente ao registro do custo atribuído à época, foi no montante de R\$ 68.819. O saldo em 30 de junho de 2025 é de R\$ 11.552 (em março de 2025 R\$ 12.204).
- (ii) Em 30 de junho de 2025, as obras em andamento referem-se, substancialmente, aos seguintes projetos:
 - a) Usina de Jaboticabal: Sustaining componentes da moenda, Retrofit do sistema de refrigeração do administrativo e Plano diretor de segurança;
 - b) Usina de Pereira Barreto: Construção fábrica de açúcar, Irrigação de gotejo e Equipamentos críticos sobressalente.
- (iii) Em função de alguns empréstimos, financiamentos e debêntures, bens do ativo imobilizado no montante de R\$ 38.216 (R\$ 41.094 em 31 de março de 2025) encontram-se gravados em garantia dos credores.

10.2 Custos de encargos financeiros capitalizados na formação da planta portadora

As lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras, classificadas como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, cinco anos após o seu primeiro corte.

Os custos dos encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures tomados para financiar a formação destas lavouras, que inclui os arrendamentos e parcerias pagas sobre o uso da terra, são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para seu uso pretendido. O valor dos custos de empréstimo capitalizados durante o período foi de R\$ 4.544 (R\$ 3.705 em 30 de junho de 2024).

10.3 Resultado na baixa do imobilizado

No período, o Grupo vendeu ativos imobilizados com um valor não depreciado de R\$ 392 (R\$ 232 em 30 de junho de 2024). Os ganhos (perdas) líquidas dessas alienações foram reconhecidos como parte de outras receitas e despesas operacionais na demonstração consolidada do resultado.

10.4 Transações que não afetam o fluxo de caixa

Em 30 de junho de 2025 e 2024 respectivamente, constavam saldos relativos à aquisição de ativos imobilizado, o qual ainda não havia ocorrido o efetivo pagamento, sendo liquidado em período subsequente, conforme indicado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Aquisição de ativo imobilizado	20.838	42.146	22.503	40.139
Saldo de fornecedores com aquisição de ativo	17.683	10.065	17.683	10.065
	38.521	52.211	40.186	50.204

11 Investimentos

	Controladora					
	Pioneiros Bioenergia S.A.	CBPB	Copersucar S.A.	CTC - Centro Tecnologia Canavieira S.A.	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
(a) Informações sobre as investidas						
Quantidade de ações possuídas	282.288.277	2.251.557	108.720.705	760.001		
Participação no capital social (%)	100,00%	86,61%	5,20%	0,45%		
Patrimônio líquido	54.936	97.907	1.771.336	1.158.496		
Lucro líquido do período	9.565	12.846	33.768	45.245		
(b) Movimentação dos investimentos						
No início do período	45.624	69.343	109.004	5.029	229.000	221.542
Aporte de capital		4.331			4.331	
Dividendos			(19.674)	(63)	(19.737)	(14.903)
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa			3.364	7	3.371	(2.025)
Equivalência patrimonial	9.312	11.127			20.439	8.705
Participação nos resultados de coligadas			1.350	202	1.552	5.445
Venda de participação societária			(1.900)		(1.900)	
Investimentos	54.936	84.801	92.144	5.175	237.056	218.764

Este documento foi assinado digitalmente por Giovanni Ricardo Pigatto. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código 208C-7729-7E19-46E0.

11.1 Investimentos no consolidado

	Consolidado			
	Copersucar S.A.	CTC - Centro Tecnologia Canavieira S.A.	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
(a) Informações sobre as investidas				
Quantidade de ações possuídas	108.720.706	760.001		
Participação no capital social (%)	5,20%	0,45%		
Patrimônio líquido	1.771.336	1.158.496		
Lucro líquido do período	33.768	45.245		
(b) Movimentação dos investimentos				
Classificados no ativo não circulante				
No início do período	132.009	5.029	137.038	136.196
Dividendos	(19.674)	(63)	(19.737)	(14.947)
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa	3.364	7	3.371	(2.025)
Participação nos resultados de coligadas	7.928	202	8.130	5.445
Venda de participação societária (i)	(31.483)		(31.483)	
	92.144	5.175	97.319	124.669

A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras sócias e que inclui a Usina Santa Adélia S.A. e a Pioneiros Bioenergia S.A., gerenciando todos os elos da cadeia de açúcar e etanol, desde o acompanhamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de armazenamento, de transporte e de comercialização.

Além de um modelo de negócios considerado único no setor sucroenergético, a Copersucar S.A. estruturou também um modelo de governança corporativa transparente, incorporando as melhores práticas do mercado. Atualmente, membros da Administração da Usina Santa Adélia S.A. representam o Grupo nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S.A., através da participação no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Assim, o investimento na Copersucar S.A. é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial uma vez que o Grupo exerce influência significativa em sua administração.

- (i) De acordo com a Cláusula 6.7 do Acordo de Acionistas, da Copersucar S.A., coligada da Companhia, a cada 03 (três) anos-safra, a partir da vigência do Acordo de Acionistas, está previsto a realização de processo de equalização das respectivas participações acionárias no capital social votante da Companhia, consistente na compra e venda de ações entre os acionistas signatários para ajuste de participação com base na Produção ("Equalização"). A Usina Santa Adélia S.A. vendeu 2.225.126 de ações pelo montante de R\$ 1.900, e a Pioneiros Bioenergia S/A (controlada), vendeu 34.635.388 de ações, pelo montante de R\$ 29.583, cujos preços foram calculados com base no patrimônio líquido consolidado da Copersucar em 31 de março de 2024, após a distribuição dos respectivos dividendos declarados na Safra 2023/2024.

11.2 Resumo das informações financeiras das controladas

Balancço patrimonial	CBPB (Consolidado)		Pioneiros Bioenergia S.A.	
	30 de junho de 2025	31 de março 2025	30 de junho de 2025	31 de março 2025
Ativo				
Circulante	71.174	48.987	24.667	20.635
Não circulante	56.799	57.625	45.809	40.470
Total do ativo	127.973	106.612	70.476	61.105
Passivo				
Circulante	30.066	26.553	780	1.219
Não circulante			11.542	11.296
Patrimônio líquido	97.907	80.060	58.154	48.590
Total do passivo e patrimônio líquido	127.973	106.613	70.476	61.105
Demonstração do resultado	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Receita operacional líquida	28.495	22.121	681	
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(15.564)	(14.389)	(490)	(567)
Lucro (Prejuízo) bruto	12.931	7.732	191	(567)
Despesas gerais e administrativas	(389)	(461)	(403)	(1)
Outras receitas (despesas), líquidas	10	107	786	1.208
Resultado de equivalência patrimonial			1.720	1.004
Lucro operacional	12.552	7.378	2.294	1.644
Despesas financeiras	(3)	(2)	(35)	(19)
Receitas financeiras	1.687	1.237	729	386
Resultado financeiro	1.684	1.235	694	367
Participação nos lucros de coligadas			6.577	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	14.236	8.613	9.565	2.011
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.390)	(1.119)		76
Lucro líquido do período	12.846	7.494	9.565	2.087

12 Intangível

12.1 Controladora

	Controladora				
	Custo	Amortização acumulada	30 de junho de 2025	31 de março de 2025	Taxa de amortização
Ágio (<i>goodwill</i>) (i)	166.653		166.653	166.653	
Softwares	5.214	(1.891)	3.323	3.555	20,60%
Direitos contratuais	8.432	(8.270)	162	431	12,77%
	180.299	(10.161)	170.138	170.639	

12.2 Consolidado

	Consolidado				
	Custo	Amortização acumulada	30 de junho de 2025	31 de março de 2025	Taxa de amortização
Ágio (<i>goodwill</i>) (i)	166.653		166.653	166.653	
Softwares	5.214	(1.891)	3.323	3.555	20,60%
Direitos contratuais	15.330	(12.260)	3.070	3.426	9,27%
	187.197	(14.151)	173.046	173.634	

- (i) De acordo com CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos/ IAS – Impairment od Assets, o ágio (*goodwill*), deve ser submetido para teste de perda no valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou quando houver indícios de perda de valor. O teste anual de perda no valor recuperável (*impairment*) é realizado no final do mês de março de cada ano safra. No teste, os ativos foram agrupados em uma única Unidade Geradora de Caixa “UGC” que corresponde ao menor grupo de ativos geradores de fluxos de caixa independentes.

Em 31 de março de 2025 o valor em uso foi determinado por modelos de fluxos de caixa descontados a valor presente, baseados em orçamento financeiro para Safra 2025/2026 aprovado pelo Conselho de Administração e pelas projeções dos orçamentos financeiros para as próximas nove safras (com base no Planejamento Estratégico), acumulando o período de dez anos safras, acrescidos de perpetuidade, considerando as informações disponíveis no momento do cálculo.

As principais premissas utilizadas nas projeções são:

	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Taxa média de crescimento da receita operacional	2,10%	3,01%
Taxa de crescimento real na perpetuidade	0,34%	3,18%
Taxa de desconto real (WACC)	10,18%	11,91%

- (i) Taxa de desconto nominal, na safra 2024/2025 e taxa de desconto real, na safra 2023/2024.

Assim, não foram identificadas perdas por *impairment* no exercício findo de 31 de março de 2025 e 2024, bem como os cálculos realizados pela administração demonstram que não é provável a apuração de perdas por *impairment* dado o valor em uso ser superior ao valor contábil nestas datas.

13 Direito de uso, Arrendamento e Parcerias agrícolas a pagar

O direito de uso é originado quando da celebração de contratos que transferem ao Grupo o direito de controlar o uso de um ativo por tempo determinado, mediante pagamento, enquadrados como contratos de arrendamentos, locação de veículos e parcerias agrícolas, embora essa última modalidade, tenha sua natureza jurídica diversa aos arrendamentos. Segue a movimentação do direito de uso do ativo:

13.1 Direito de uso

	Controladora e Consolidado				
	Máquinas e equipamentos	Veículos	Parceria agrícola	Arrendamento agrícola	Ativo de direito de uso
Saldo em 31 de março de 2024	6.835	4.266	723.350	52.901	787.352
Adição por novos contratos	7.104	3.102	10.985	8.542	29.733
Baixa de contrato			(7.548)		(7.548)
Remensuração			(108)	(3)	(111)
Amortização	(708)	(1.843)	(31.071)	(3.289)	(36.911)
30 de junho de 2024	13.231	5.525	695.608	58.151	772.515
Saldo em 31 de março de 2025	34.542	6.929	719.122	78.322	838.915
Adição por novos contratos	868	2.527	13.469		16.864
Baixa de contrato		(251)	(25.038)	(1.428)	(26.717)
Remensuração	(54)	185	3.729		3.860
Amortização	(2.816)	(1.496)	(30.720)	(3.173)	(38.205)
30 de junho de 2025	32.540	7.894	680.562	73.721	794.717

13.2 Arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar

	Controladora e Consolidado		
	Saldo dos compromissos de arrendamento	Ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	Passivo de arrendamento mercantil
Saldo em 31 de março de 2024	1.290.206	(395.660)	894.546
Adição por novos contratos	48.307	(18.573)	29.734
Baixa de contrato	(11.473)	3.266	(8.207)
Remensuração	(1.144)	(550)	(1.694)
Pagamentos efetuados	(53.570)		(53.570)
Apropriação encargos financeiros		21.318	21.318
30 de junho de 2024	1.272.326	(390.199)	882.127
Saldo em 31 de março de 2025	1.410.577	(459.335)	951.242
Adição por novos contratos	36.682	(19.818)	16.864
Baixa de contrato	(50.395)	22.587	(27.808)
Remensuração	2.188	(292)	1.896
Pagamentos efetuados	(57.212)		(57.212)
Apropriação encargos financeiros		24.437	24.437
30 de junho de 2025	1.341.840	(432.421)	909.419
Circulante	220.037	(89.482)	130.555
Não circulante	1.121.803	(342.939)	778.864

No período findo em 30 de junho de 2025 a taxa média de desconto utilizada foi de 15,67% ao ano (11,9% em junho de 2024).

Os saldos estimados de arrendamento e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Safra	Controladora e consolidado
De 01/07/2026 a 30/06/2027	127.877
De 01/07/2027 a 30/06/2028	114.863
De 01/07/2028 a 30/06/2029	97.386
De 01/07/2029 a 30/06/2030	81.711
De 01/07/2030 a 30/06/2031	72.684
De 01/07/2031 a 30/06/2032	65.004
De 01/07/2032 a 30/06/2033	63.709
De 01/07/2033 a 30/06/2034	66.509
De 01/07/2034 a 30/06/2035	46.443
A partir de 01/07/2035	42.678
	778.864

14 Fornecedores

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2025	31 de março 2025	30 de junho de 2025	31 de março 2025
Cana-de-açúcar		64.672	18.237	64.672	18.237
Equipamentos, materiais e serviços		50.752	61.433	51.224	63.511
Partes relacionadas	27	250	1.499		
		115.674	81.169	115.896	81.748

Os valores a pagar aos fornecedores de cana-de-açúcar levam em consideração o produto recebido e ainda não pago, bem como o complemento de preço calculado com base no preço estimado no final da safra. Contas a pagar a fornecedores de cana não incidem juros e são geralmente liquidadas em prazos de até 60 dias.

15 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são nos respectivos vencimentos, demonstrados pelo custo amortizado.

	Encargos financeiros incidentes	Indexador	Controladora e consolidado	
			30 de junho de 2025	31 de março 2025
Moeda nacional	Taxa			
Capital de giro	0,85% a 1,20% a.a.	CDI	387.900	378.778
Capital de giro	1,55% a 2,35% a.a.	CDI	40.048	40.075
Capital de giro	6,20% a 9,36% a.a. (i)	Pré	14.496	19.248
Capital de giro	11,05 % a.a.	Pré		4.871
BNDES - Finame	8,23% a.a.	Pré	11.992	11.758
BNDES - Finame	1,72% a.a.	CDI	100.551	100.447
Debêntures	6,88 % a.a. (ii)	IPCA	192.446	186.992
International Finance Corporation (IFC)	2,60% a.a.	CDI	126.460	143.428
Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)	4,30 % a.a.	TR	29.592	29.590
PCA - Programa para Construção e Ampliação de Armazéns	8,50 % a.a.	Pré	15.047	15.636
Moeda estrangeira				
International Finance Corporation (IFC)	5,32% a.a. (iii)	Pré	76.234	91.590
Capital de giro	6,68 % a.a.	Pré	47.686	49.345
Capital de Giro	4,69% a.a. (iv)	Pré	55.317	57.527
			1.097.769	1.129.285
Circulante			152.376	154.946
Não circulante			945.393	974.339

- (i) Parte do montante está indexado a 137,8 % do CDI a.a. e parte está indexado ao CDI + 3,22 % a.a., via contrato de *Swap*.
- (ii) A totalidade das Debêntures atreladas ao IPCA + 6,88% está indexada ao CDI + 1,77 % a.a, via contrato de *Swap*.
- (iii) A totalidade do empréstimo com o International Finance Corporation (IFC) está indexado ao CDI + 2,60% a.a., via contrato de *Swap*.
- (iv) A totalidade do empréstimo de capital de giro está indexado ao CDI + 1,10% a.a., via contrato de *Swap*.
- (a) No exercício findo em 31 de março de 2022, a Companhia concretizou a captação de recursos via Mercado de capitais, através de emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, conforme lei 12.431/11, com distribuição via oferta CVM 476 (Esforços restritos), no valor de R\$ 200.000. Esta emissão ocorreu em série única, com o prazo de 6 anos. Os pagamentos de juros serão semestrais, equivalentes a CDI + 1,775% a.a. e amortizações anuais de principal a partir do 36º mês de vigência.
- (b) O saldo exigível a longo prazo da dívida bruta dos empréstimos, financiamentos e debêntures têm a seguinte composição:

Safra	Controladora e consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de março de 2025
De 01/04/2026 a 31/03/2027	173.088	197.237
De 01/04/2027 a 31/03/2028	247.938	249.442
De 01/04/2028 a 31/03/2029	188.220	190.728
De 01/04/2029 a 31/03/2030	118.065	118.803
De 01/04/2030 a 31/03/2031	67.347	67.347
De 01/04/2031 a 31/03/2032	26.328	26.328
De 01/04/2032 a 31/03/2033	26.328	26.328
De 01/04/2033 a 31/03/2034	26.328	26.328
De 01/04/2034 a 31/03/2035	22.639	22.639
De 01/04/2035 a 31/03/2036	9.192	9.192
De 01/04/2036 a 31/03/2037	9.192	9.192
De 01/04/2037 a 31/03/2038	7.692	7.692
De 01/04/2038 a 31/03/2039	7.692	7.692
De 01/04/2039 a 31/03/2040	7.692	7.692
De 01/04/2040 a 31/03/2041	7.652	7.699
	945.393	974.339

- (c) Para as garantias das operações de capital de giro oferecidas, aval de acionistas, recebíveis da cooperativa, alienação fiduciária de bens e fianças bancárias. Para as operações de Finame foram oferecidos os próprios bens financiados, bem como aval dos acionistas.

Adicionalmente a essas garantias, a Companhia deve observar determinadas cláusulas contratuais (“covenants”), tais como: liquidez corrente e dívida líquida sobre *EBITDA*, vinculados a índices de performance e desempenho calculados com base nos índices anuais. Em 30 de junho de 2025 e 2024 as cláusulas foram integralmente cumpridas. A Companhia estima que irá cumprir os *covenants* até a liquidação das dívidas e os saldos de curto e longo prazo são divulgados conforme os vencimentos contratuais.

A movimentação da dívida líquida nos exercícios apresentados é como segue:

	Controladora				
	Empréstimos bancários	Instrumentos financeiros derivativos	Caixa e equivalentes de caixa	Títulos e valores mobiliários	Dívida líquida
Dívida líquida em 31 de março de 2024	1.015.023	(15.336)	(653.005)		346.682
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa					
Captação de empréstimos	73.815		(73.815)		
Pagamento de empréstimos	(107.881)		107.881		
Encargos financeiros pagos	(22.450)	(509)	22.959		
Pagamento de arrendamento mercantil			53.570		53.570
Resultado de Swap		(2.729)	2.729		
Demais movimentações das atividades operacionais e de investimentos			42.436		42.436
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa					
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	42.380	(13.306)	(29.074)		
MtM hedge accounting - Swap		4.223			4.223
Dívida líquida em 30 de junho de 2024	1.000.887	(27.657)	(526.319)		446.911
Dívida líquida em 31 de março de 2025	1.129.285	(32.169)	(570.831)		526.285
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa					
Pagamento de empréstimos	(31.666)		31.666		
Encargos financeiros pagos	(24.025)	(3.283)	27.308		
Pagamento de arrendamento mercantil			57.212		57.212
Resultado de Swap		7.949	(7.949)		
Demais movimentações das atividades operacionais e de investimentos			115.057		115.057
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa					
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	24.175	13.399	(37.574)		
MtM hedge accounting - Swap		(3.140)			(3.140)
Dívida líquida em 30 de junho de 2025	1.097.769	(17.244)	(385.111)		695.414

	Consolidado				
	Empréstimos bancários	Instrumentos financeiros derivativos	Caixa e equivalentes de caixa	Títulos e valores mobiliários	Dívida líquida
Dívida líquida em 31 de março de 2024	1.015.023	(15.336)	(699.706)		299.981
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa					
Captação de empréstimos	73.815		(73.815)		
Pagamento de empréstimos	(107.881)		107.881		
Encargos financeiros pagos	(22.450)	(509)	22.959		
Pagamento de arrendamento mercantil			53.570		53.570
Resultado de Swap		(2.729)	2.729		
Demais movimentações das atividades operacionais e de investimentos			36.921		36.921
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa					
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	42.380	(13.306)	(29.074)		
MTM hedge accounting - Swap		4.223			4.223
Dívida líquida em 30 de junho de 2024	1.000.887	(27.657)	(578.535)		394.695
Dívida líquida em 31 de março de 2025	1.129.285	(32.169)	(624.339)		472.777
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa					
Pagamento de empréstimos	(31.666)		31.666		
Encargos financeiros pagos	(24.025)	(3.283)	27.308		
Pagamento de arrendamento mercantil			57.212		57.212
Resultado de Swap		7.949	(7.949)		
Demais movimentações das atividades operacionais e de investimentos			100.037		100.037
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa					
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	24.175	13.399	(37.574)		
MtM hedge accounting - Swap		(3.140)			(3.140)
Dívida líquida em 30 de junho de 2025	1.097.769	(17.244)	(453.639)		626.886

16 Salários e encargos sociais

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de março 2025
Salários e participações nos resultados	15.325	33.462
Provisão para férias	19.081	16.247
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	3.167	2.570
INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	1.588	1.359
Provisão para 13º salário	6.099	2.973
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	2.057	1.438
	47.317	58.049

17 Tributos parcelados e sub judice

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de março 2025
Tributos sub-judice		
IPI - Copersucar (i)	614	598
Crédito presumido de IPI - Copersucar (i)	25.789	24.086
IPI sub-judice - Copersucar (i)	2.591	2.438
Pis/Cofins sobre receitas financeiras - Copersucar (i)	85	82
Indenizatória - IAA (ii)	98.388	96.121
	127.467	123.325

- (i) Tributos sub judice decorrem de obrigações tributárias em questionamento judicial, quando o contribuinte contesta na Justiça o valor de um imposto e/ou a exigibilidade de seu pagamento. Estes passivos decorrem de obrigações assumidas pela Copersucar - Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Etanol do Estado de São Paulo e pela cooperada Usina Santa Adélia S.A. O principal questionamento refere-se ao crédito presumido de IPI.
- (ii) A Companhia, em conexão com a Copersucar, propôs medida judicial para discussão da cobrança do Imposto de renda e Contribuição social e realizou o recolhimento destes tributos mediante depósito judicial. Paralelamente, a Cooperativa propôs medida judicial objetivando afastar a exigência de PIS e COFINS sobre a verba indenizatória em questão, por entender não caracterizar receita tributável em nome da Cooperativa. A fim de garantir a não exigibilidade a Companhia procedeu com os depósitos judiciais relacionados conforme pode ser observado na nota explicativa 18.

18 Provisão para contingências

(a) Composição das provisões para contingências e depósitos judiciais

Na data destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas, o Grupo apresentava os seguintes saldos de depósitos judiciais e provisão para contingências:

	Depósitos compulsórios e judiciais				Provisões para contingências			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de março 2025	30 de junho de 2025	31 de março 2025	30 de junho de 2025	31 de março 2025	30 de junho de 2025	31 de março 2025
Tributárias	5.409	5.331	5.409	5.331	5.602	5.462	5.637	5.495
Indenizatória - IAA (i)	178.767	174.951	178.767	174.951				
Trabalhistas e previdenciárias	3.901	4.853	4.399	5.356	15.997	15.686	19.366	18.871
Reclamações cíveis							8.137	8.077
Ambientais					177	176	177	176
	188.077	185.135	188.575	185.638	21.776	21.324	33.317	32.619

(i) Indenizatória - IAA

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa de Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo (Copersucar) por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados, em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980, conforme mencionado na Nota 6.

A União também foi condenada a indenizar a Pioneiros Bioenergia S.A, controlada da Companhia, por uma ação da mesma natureza (0027945-79.2000.4.01.3400), com precatório emitido em 2021. O valor de R\$ 136.869 foi depositado em dezembro de 2023 (R\$ 152.481 em 30 de junho de 2025), no entanto, o levantamento encontra-se bloqueado em função da pendência do julgamento do Agravo de Instrumento interposto pela União. O montante foi classificado como ativo contingente, considerando que a liberação financeira não está sob controle da entidade e pode ser fortemente influenciada pelo cenário político e econômico atual.

Na data destas demonstrações financeiras, a melhor estimativa da Administração é de que o direito representa um crédito provável, no entanto, não pode ser considerado praticamente certo.

(b) Movimentação da provisão para contingências:

	Controladora				
	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Tributárias	Total
Saldo em 31 de março de 2024		27.052	168	4.563	31.783
Adições	338	2.741			3.079
Reversões		(406)			(406)
Pagamentos efetivos	(338)	(1.872)			(2.210)
Atualização monetária		501	2	112	615
Saldo em 30 de junho de 2024		28.016	170	4.675	32.861
Saldo em 31 de março de 2025		15.686	176	5.462	21.324
Adições		2.750			2.750
Reversões		(997)			(997)
Pagamentos efetivos		(2.204)			(2.204)
Atualização monetária		761	2	140	903
Saldo em 30 de junho de 2025		15.996	178	5.602	21.776

	Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Tributárias	Total
Saldo em 31 de março de 2024	10.190	29.869	168	4.595	44.822
Adições	338	2.969			3.307
Reversões		(679)			(679)
Pagamentos efetivos	(338)	(1.919)			(2.257)
Atualização monetária	112	561	2	112	787
Saldo em 30 de junho de 2024	10.302	30.801	170	4.707	45.980
Saldo em 31 de março de 2025	8.077	18.870	176	5.496	32.619
Adições		3.103		-	3.103
Reversões		(1.336)			(1.336)
Pagamentos efetivos		(2.218)			(2.218)
Atualização monetária	61	946	2	140	1.149
Saldo em 30 de junho de 2025	8.138	19.365	178	5.636	33.317

(c) Natureza das contingências:

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e ambientais e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicáveis, são suportadas por depósitos judiciais e seguros garantia. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

A natureza das obrigações pode ser resumida como segue:

- **Trabalhistas e previdenciárias:** consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas às discussões sobre os valores de rescisão contratual.
- **Cíveis:** referem-se a ações de indenização por acidente de trabalho e de acidentes ocorridos com veículos do Grupo e com veículos de empresas terceirizadas.
- **Ambientais:** referem-se a ações relacionadas a situações ocorridas por queima de canavial (ocorrido por incêndio criminoso), manutenção de área de preservação permanente; corte de árvores sem licenciamento, dentre outros.

A Companhia e sua controlada Pioneiros Bioenergia S.A. são partes envolvidas em outras demandas administrativas e judiciais, sobre as quais não foram constituídas provisões para fazer face a eventuais perdas, tendo por base a orientação de seus consultores jurídicos, que classificaram essas demandas como possível perda:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de março 2025	30 de junho de 2025	31 de março 2025
Cíveis	2.409	2.194	180.898	179.473
Trabalhistas	12.305	11.160	12.478	11.806
Ambiental	843	825	1.024	1.003
Tributárias	65.034	64.518	79.532	87.784
	80.591	78.697	273.932	280.066

O principal processo, classificado pelos assessores jurídicos da Companhia com o prognóstico de perda possível, é decorrente de uma ação cível da controlada Pioneiros Bioenergia S.A. A ação procura ressarcir a Massa Falida do Banco Santos por conta de uma suposta emissão de títulos ocorrida em abril de 2004. O processo teve origem em período anterior à aquisição dessa controlada pela Companhia, e uma eventual exigibilidade está considerada no contrato de compra e venda, como objeto de ajuste de participação societária conforme os termos ali dispostos. Em 30 de junho de 2025, o passivo contingente era de R\$ 573.542 (R\$ 562.639 em 31 de março de 2025). No entanto, conforme decisão recente do Superior Tribunal de Justiça, a partir de setembro de 2024, a Companhia entende ser possível adotar a taxa SELIC como índice referencial único de correção monetária e cálculo de juros com base na Lei n.º 14.905/2024. Esse entendimento por parte da Companhia resultou em uma redução substancial do valor estimado da contingência, para R\$ 178.466 (R\$177.646 em 31 de março de 2025). A Companhia entende ainda que o tema da atualização trata de norma de ordem pública, ou seja, oponível em qualquer fase processual. Desta forma, a Companhia informa que a fundamentação quanto à mudança será, oportunamente, apresentada no processo nas próximas movimentações. A administração reitera que a petição, ainda a ser realizada, não prejudica sua melhor estimativa na data destas demonstrações financeiras.

19 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Controladora e Consolidado								
	31 de março de 2024	Resultado	PL	30 de junho de 2024	31 de março de 2025	Resultado	PL	30 de junho de 2025
Créditos tributários sobre:								
Prejuízo fiscal do imposto de renda	53.068	133		53.201	71.127	10.512		81.639
Base negativa da contribuição social	19.104	48		19.152	25.606	3.784		29.390
Provisão para contingências	14.663	367		15.030	10.956	153		11.109
Provisão tributária PIS/COFINS - Sub judice - IAA	21.213			21.213	21.213			21.213
Provisão para perdas	3.783	(1.232)		2.551	7.060	408		7.468
Ajuste valor justo CBIOS						666		666
Provisões para tributos subjudice - IAA						9.055		9.055
Hedge accounting - fluxo de caixa swap	1.121		1.435	2.556	4.294		(1.067)	3.227
Hedge accounting - fluxo de caixa opções	2.820		2.606	5.426	234		(234)	
PPR - Programa de participação no resultado					6.914	(5.851)		1.063
	115.772	(684)	4.041	119.129	147.404	18.727	(1.301)	164.830
Débitos tributários sobre:								
Diferença de taxa de depreciação	(26.337)	(165)		(26.502)	(27.134)	(246)		(27.380)
Custo atribuído do ativo imobilizado	(5.205)	231		(4.974)	(4.281)	222		(4.059)
Valor justo do ativo biológico	(33.209)	20.990		(12.219)	(10.213)	8.073		(2.140)
Depreciação acelerada incentivada	(27.692)	1.726		(25.966)	(37.858)	581		(37.277)
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	(5.214)	(4.189)		(9.403)	(15.233)	6.142		(9.091)
Instrumentos financeiros derivativos (Opções - Açúcar)					(227)	225		(2)
Depreciação acelerada industrial Lei nº 14.871/24						(6.212)		(6.212)
Depreciação acelerada Lavoras formadas	(38.041)	(7.082)		(45.123)	(17.250)	1.012		(16.238)
CPC 06 - Contratos de arrendamentos	(10.146)	(3.489)		(13.635)	(13.532)	995		(12.537)
Hedge accounting - fluxo de caixa opções							(2.881)	(2.881)
Outras diferenças tributáveis	(8.227)	(967)		(9.194)	(12.455)	(1.281)		(13.736)
	(154.071)	7.055		(147.016)	(138.183)	9.511	(2.881)	(131.553)
IRPJ e CSLL líquidos	(38.299)	6.371	4.041	(27.887)	9.221	28.238	(4.182)	33.277

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos no balanço, por cada entidade legal, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado a mesma autoridade fiscal.

A controlada Pioneiros Bioenergia S.A. possui créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal do Imposto de renda e da base negativa da Contribuição social e de diferenças temporárias dedutíveis não reconhecidos no montante de R\$ 77.295 (em 31 de março de 2025 R\$ 77.726).

19.1 Período estimado de realização do imposto de renda sobre prejuízo fiscal e contribuição social sobre base negativa

Os tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e das diferenças temporárias dedutíveis, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Em 30 de junho de 2025, a expectativa da administração, consoante as projeções de resultados tributáveis futuros, é que os créditos tributários diferidos constituídos sobre prejuízo fiscal de imposto de renda e sobre a base de cálculo negativa de contribuição social sejam realizados conforme a seguir:

	Consolidado						Total
	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	A partir de 60 meses	
Prejuízo fiscal e base negativa	13.289	20.489	24.861	34.123	18.267		111.029
Provisão para contingências						11.109	11.109
Prov. Tributária PIS/COFINS - Sub judice - IAA						21.213	21.213
Provisão para perdas	7.468						7.468
Diferença de taxa de depreciação	(492)	(492)	(492)	(492)	(492)	(24.920)	(27.380)
Custo atribuído do ativo imobilizado	(222)	(222)	(222)	(222)	(222)	(2.949)	(4.059)
Valor justo do ativo biológico	(2.140)						(2.140)
Depreciação acelerada incentivada	(7.455)	(7.455)	(7.455)	(7.455)	(7.457)		(37.277)
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	(2.684)		(6.407)				(9.091)
Instrumentos financeiros derivativos (Opções de açúcar)	(2)						(2)
Hedge accounting - fluxo de caixa swap	826	1.021	1.143	49	188		3.227
Hedge accounting - fluxo de caixa opções/NDF	(2.882)						(2.882)
CPC 06 - Contratos de arrendamentos	(12.537)						(12.537)
Depreciação acelerada Lavouras formadas	(3.248)	(3.248)	(3.248)	(3.248)	(3.246)		(16.238)
PPR - Programa de participação no resultado	1.063						1.063
Depreciação acelerada industrial Lei nº 14.871/24	(621)	(621)	(621)	(621)	(621)	(3.107)	(6.212)
Provisões para tributos subjudice - IAA						9.055	9.055
Ajuste valor justo CBIOS	666						666
Outras diferenças						(13.735)	(13.735)
	(8.971)	9.472	7.559	22.134	6.417	(3.334)	33.277

19.2 Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
(Prejuízo) Lucro antes dos impostos	(31.887)	17.021	(30.497)	18.064
Alíquota padrão IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
Estimativa de IRPJ e CSLL devido	10.842	(5.787)	10.369	(6.142)
Reconciliação para alíquota efetiva:				
Adições permanentes				
Resultado das investidas	(301)	(12)		
Mais valia de combinação de negócios				
Outras despesas não dedutíveis	(1.215)	(538)	(1.309)	(538)
Exclusões permanentes				
Resultado das investidas	7.779	4.825	2.764	1.851
Receita de Cbios	2.762	7.246	2.762	7.246
Outras receitas não tributáveis	87	1.842	89	1.883
Prejuízo fiscal utilizado no período (não reconhecido anteriormente)			431	413
Diferença temporária dedutível não reconhecida anteriormente	8.284		8.284	
Controladas tributadas pelo lucro presumido			3.458	1.820
Crédito tributário com IRPJ e CSLL no resultado	28.238	7.576	26.848	6.533
Imposto de renda e contribuição social Corrente		1.205	(1.390)	162
Imposto de renda e contribuição social Diferidos	28.238	6.371	28.238	6.371
	28.238	7.576	26.848	6.533
Alíquota efetiva	-88,56%	44,51%	-88,03%	36,17%

20 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é composto por 189.933.644 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em deliberação na Assembleia Geral Ordinária de 28 de junho de 2024 o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 145.000 com a redução do saldo da conta reserva de lucros, sem a emissão de novas ações, de forma que o novo capital social da Companhia passou a ser de R\$ 560.000.

(b) Reservas de lucro

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de junho de 2024 foi aprovado a distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia no valor de R\$ 50.292. Ainda, neste ato, foi aprovada a constituição da reserva legal de R\$ 17.647, além da capitalização do valor remanescente do lucro do exercício de 2024 como reserva de lucros. Considerando que após a destinação do resultado, o saldo da conta de reserva de lucros excedeu o valor do capital social da Companhia e diante do limite do artigo 199 da Lei das S.A., os acionistas aprovaram o aumento de capital da Companhia em R\$ 145.000. Os excessos de lucros estão disponíveis para deliberação dos acionistas.

(c) Reservas de capital

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos ou pagos pela Companhia em transações que não transitaram pelo resultado por se referirem a valores retificadores de seu capital, sem ter como contrapartida qualquer esforço da Companhia em termos de entrega de bens ou de prestação de serviços, são transações de capital entre sócios. As reservas de capital somente podem ser utilizadas para (i) absorver prejuízos, quando estes ultrapassarem as reservas de lucros; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; (iii) resgate de partes beneficiárias; (iv) incorporação ao capital e (v) pagamento de dividendo cumulativo.

Mais valia de investimento

Saldo decorrente do acréscimo patrimonial, resultado da troca de ações, quando da combinação de negócios para obtenção de controle da Pioneiros Bioenergia S.A. e da Companhia Brasileira de Bioeletricidade, ocorrido em 26 de março de 2012.

(d) Dividendos e Juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo no encerramento do exercício, com base nos dividendos mínimos obrigatórios definidos no estatuto social. Os eventuais valores que excederem esse mínimo são registrados somente na data em que tais dividendos adicionais são aprovados pelos acionistas da Companhia.

O Estatuto Social da Companhia estabelece o pagamento mínimo de 15% do lucro líquido do exercício, podendo ser superior conforme deliberação do Conselho de acionistas.

A Companhia poderá pagar ou creditar juros a título de remuneração de capital próprio calculados sobre as contas do patrimônio líquido, observadas as taxas e os limites definidos em lei.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de junho de 2024 foi aprovado a distribuição de dividendos aos acionistas no montante de R\$ 50.292, equivalente a 15% do lucro líquido, distribuídos aos acionistas na proporção de sua participação no capital, integralmente na forma de juros sobre o capital próprio, líquidos de imposto de renda, neste ato, capitalizados individualmente para cada acionista.

(e) Ajuste de avaliação patrimonial

Deemed cost

A Companhia e suas controladas optaram pelo reconhecimento do custo atribuído (*deemed cost*) como previsto no Pronunciamento Técnico - CPC 27 e Interpretação Técnico - ICPC 10, ajustando assim o custo histórico de determinados bens do ativo imobilizados existentes em 1º de janeiro de 2009. Em contrapartida foi constituída no Patrimônio Líquido, a mais valia de custo atribuído, líquido dos impostos diferidos. Com a realização do custo atribuído nos anos subsequentes, este valor monta em R\$ 7.265 em 30 de junho de 2025 (R\$ 7.695 em março de 2025).

Hedge accounting

Em 1º de julho de 2023 a Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas a *hedge accounting* para os instrumentos financeiros não derivativos de proteção de fluxos de caixa da variação cambial e de preço de venda da *commodity* açúcar, documentando: (i) Diretrizes, (ii) Motivos para a realização das operações de *hedge*, (iii) Instrumento de *hedge*, (iv) Item protegido, (v) Risco protegido e (vi) Teste de efetividade prospectivo. Detalhes quanto ao reconhecimento inicial e mensuração subsequente estão descritos na nota explicativa 2.5 e 25.1.1 a) (III).

A Companhia efetuou registro dos ganhos e perdas considerados como efetivos para fins do *hedge accounting* em conta específica no patrimônio líquido, até que o objeto de cobertura (item coberto) afete o resultado, momento no qual este ganho ou perda de cada instrumento designado deverá afetar o resultado na mesma rubrica que o item protegido.

Em 30 de junho de 2025 os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a expectativa de realização no resultado, por safra no montante de R\$ 675, estão demonstrados a seguir:

Hedge accounting - Opções

Controladora e Consolidado	
Expectativa de realização por safras	
	2025/2026
Opções <i>Zero Cost Collar</i>	3.762
(-) Tributos diferidos	(1.279)
Efeito no patrimônio líquido	2.483

Hedge accounting – Swap

Controladora e Consolidado					
Expectativa de realização por safras					
	2025/2026	2026/2027	2027/2028	A partir de 2028/2029	Total
<i>Swaps</i>	(2.985)	(3.003)	(3.362)	(143)	(9.493)
(-) Tributos diferidos	1.015	1.021	1.143	49	3.228
Efeito no patrimônio líquido	(1.970)	(1.982)	(2.219)	(94)	(6.265)

Controladora e Consolidado			
Expectativa de realização por período			
	12 Meses	Mais que 12 meses	Total
<i>Swaps</i>	(2.428)	(7.065)	(9.493)
(-) Tributos diferidos	826	2.402	3.228
Efeito no patrimônio líquido	(1.602)	(4.663)	(6.265)

Hedge accounting – NDF

Controladora e Consolidado	
Expectativa de realização por safras	
	2025/2026
NDFs	4.708
(-) Tributos diferidos	(1.601)
Efeito no patrimônio líquido	3.107

21 Receita operacional líquida

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Receita bruta de produtos e serviços	368.492	456.290	389.364	470.563
Realização <i>hedge accounting</i> - Opções de açúcar	1.942	7.122	1.942	7.122
Impostos sobre vendas	(25.789)	(36.102)	(25.756)	(36.940)
Receita operacional líquida	344.645	427.310	365.550	440.745

A composição da receita bruta, por produto, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Mercado interno:				
Etanol	137.649	293.443	137.649	293.443
Açúcar	59.597	53.411	59.597	53.411
Energia elétrica			29.575	22.958
Serviços prestados	8.703	8.685		
CBIOS	6.808	10.228	6.808	10.228
Cana de açúcar		3.038		3.038
	212.757	368.805	233.629	383.078
Mercado externo:				
Açúcar	129.374	78.975	129.374	78.975
Etanol	26.361	8.510	26.361	8.510
	155.735	87.485	155.735	87.485
Receita bruta de produtos e serviços	368.492	456.290	389.364	470.563
Realização <i>hedge accounting</i> - Opções de açúcar	1.942	7.122	1.942	7.122
Impostos sobre vendas	(25.789)	(36.102)	(25.756)	(36.940)
	344.645	427.310	365.550	440.745

As receitas do Grupo estão sujeitas a determinados tributos e contribuições (apresentados acima em deduções das receitas), os quais são arrecadados em nome da autoridade fiscal e não resultam em aumento do patrimônio líquido do Grupo. Esses tributos e contribuições relacionam-se substancialmente a Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias (“ICMS”), Programa de Integração Social (“PIS”), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), Imposto sobre Serviços (“ISS”) e Contribuição Previdenciária Patronal (“INSS”) reconhecidos pelas alíquotas básicas a seguir:

Nome do tributo	Sigla	Alíquota
Imposto sobre Operação relativas à Circulação de Mercadoria	ICMS	Diversas (*)
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	0,65%(I), 1,65%(II)
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	3,00%(I), 7,60%(II)
Imposto sobre serviço de qualquer natureza	ISS	2% a 5%
Contribuição Previdenciária Patronal	INSS	0,25% a 2,85%

- (I) Alíquota para lucro presumido (Termoelétricas);
 (II) Alíquota para lucro real (Demais);
 (*) Refletem as alíquotas vigentes em cada estado de operação do Grupo no Brasil:

Diversas (*)	Alíquota
Açúcar	7% a 18%
Etanol hidratado	12%
Etanol anidro	Diferimento
Energia	Diferimento/não incidência
Outras	7% a 18%

22 Despesas por natureza

	Controlada		Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Cana adquirida de fornecedores	(73.308)	(93.424)	(73.308)	(93.424)
Insumos e materiais de consumo	(4.170)	(4.577)	(6.917)	(4.966)
Variação valor justo do ativo biológico	(13.881)	(25.071)	(13.881)	(25.071)
Realização do valor justo ativo biológico	(7.140)	(28.529)	(7.140)	(28.529)
Amortização do ativo biológico	(47.664)	(44.395)	(47.664)	(44.395)
Amortização da planta portadora	(44.911)	(46.642)	(44.911)	(46.642)
Amortização do direito de uso	(23.626)	(24.493)	(23.626)	(24.493)
Despesas com pessoal	(39.149)	(45.417)	(39.160)	(45.463)
Depreciação e amortização	(31.757)	(28.512)	(34.733)	(31.871)
Serviços de terceiros	(26.000)	(30.362)	(27.170)	(30.886)
Manutenção	(11.758)	(12.791)	(11.758)	(12.792)
Combustíveis	(16.132)	(20.437)	(16.132)	(20.437)
CBIOS	(7.235)	(7.235)	(7.235)	(7.235)
Outras (receitas) e despesas	(4.861)	(1.225)	(6.204)	(1.373)
Perda na realização dos estoques	(1.210)	(507)	(1.210)	(507)
Total	(352.802)	(406.382)	(361.049)	(410.849)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(319.387)	(371.377)	(326.648)	(375.163)
Despesas gerais e administrativas	(15.643)	(12.422)	(16.629)	(13.103)
Despesas com vendas	(17.772)	(22.583)	(17.772)	(22.583)
	(352.802)	(406.382)	(361.049)	(410.849)

23 Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Outras despesas				
Despesas diversas	(1.905)	(1.404)	(2.350)	(2.107)
Provisão para perda ICMS	(2.757)	(2.313)	(2.757)	(2.422)
Impairment do imobilizado				517
Custo da prestação de serviços e produtos agrícolas	(9.520)	(7.383)	(9.520)	(7.383)
Débitos de CBIOS	(1.981)	(43)	(1.981)	(43)
Provisão para contingências	(5.526)	(4.695)	(6.125)	(5.088)
Custos com baixas de imobilizados	(391)	(232)	(392)	(232)
	(22.080)	(16.070)	(23.125)	(16.758)
Outras receitas				
Crédito extemporâneo PIS e Cofins		2.946		2.946
CBIOS emitidos e não comercializados	1.315	11.092	1.315	11.092
Outras receitas	166	2.247	539	1.570
Venda de produtos e prestação de serviços agrícolas	11.478	9.922	11.478	9.922
Reversão da provisão para contingências	2.805	1.870	3.159	2.183
Recuperações diversas	2.827	1.440	2.855	1.565
Receitas com vendas de imobilizados	528	1.090	1.033	1.194
	19.119	30.607	20.379	30.472
Outras receitas (despesas), líquidas	(2.961)	14.537	(2.746)	13.714

24 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(30.010)	(21.069)	(30.010)	(21.069)
Perdas rateadas pela cooperativa	(362)	(1.618)	(362)	(1.618)
Ajuste negativo com derivativos - <i>Swap</i>	(21.238)	(4.995)	(21.238)	(4.995)
Ajuste negativo com derivativos - <i>Commodities</i>	(812)		(812)	
Variação cambial	(2.828)	(15.029)	(2.828)	(15.029)
Variação monetária	(2.049)	(5.237)	(2.049)	(5.237)
Ajuste a valor presente	(20.664)	(18.014)	(20.664)	(18.014)
Outras	(2.319)	(1.555)	(1.747)	(1.361)
	(80.282)	(67.517)	(79.710)	(67.323)
Receita financeira				
Rendimentos de aplicações financeiras	14.002	13.693	15.791	14.973
Ganhos rateados pela cooperativa		723		723
Juros recebidos ou auferidos	4.011	2.995	4.019	3.121
Ajuste positivo com derivativos - <i>Swap</i>	7.153	17.212	7.153	17.212
Ajuste positivo com derivativos - <i>Commodities</i>	829		829	
Variação cambial	11.062	2	11.062	2
Outras	465	298	474	301
	37.522	34.923	39.328	36.332
Resultado financeiro, líquido	(42.760)	(32.594)	(40.382)	(30.991)

25 Instrumentos financeiros

Categoria de Instrumento financeiro	Controladora		Consolidado		
	30 de junho de 2025	31 de março de 2025	30 de junho de 2025	31 de março de 2025	
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Mensurados ao custo amortizado	11.248	9.423	11.457	9.478
Caixa e equivalentes de caixa	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	373.863	561.408	442.182	614.861
Contas a receber de clientes	Mensurados ao custo amortizado	21.851	12.040	30.889	12.900
Caixa restrito	Mensurados ao custo amortizado		660		660
Instrumentos financeiros derivativos - Swap (i)	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	22.911	34.373	22.911	34.373
Instrumentos financeiros derivativos - Opções açúcar (ii)	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	3.762	823	3.762	823
Instrumentos financeiros derivativos - NDF	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	1.742	491	1.742	491
Contas a receber cooperativa	Mensurados ao custo amortizado	123.997	27.115	123.997	27.115
Dividendos a receber	Mensurados ao custo amortizado	20.099	364	20.099	364
Outros ativos	Mensurados ao custo amortizado	15.402	8.015	35.930	8.096
Depósitos judiciais	Mensurados ao custo amortizado	188.077	185.135	188.575	185.638
		782.952	839.847	881.544	894.799
Passivo					
Fornecedores	Mensurados ao custo amortizado	115.674	81.169	115.896	81.748
Empréstimos e financiamentos	Mensurados ao custo amortizado	1.097.769	1.129.285	1.097.769	1.129.285
Instrumentos financeiros derivativos - Swap (i)	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	5.667	2.203	5.667	2.203
Instrumentos financeiros derivativos - Opções açúcar (ii)	Mensurados ao valor justo por meio do resultado		3.947		3.947
Instrumentos financeiros derivativos - NDF	Mensurados ao valor justo por meio do resultado		354		354
Dividendos a pagar	Mensurados ao custo amortizado	62.665	62.665	62.665	62.665
Arrendamento e parcerias a pagar	Mensurados ao custo amortizado	909.419	951.242	909.419	951.242
Outros passivos	Mensurados ao custo amortizado	21.855	16.357	28.396	29.812
		2.213.049	2.247.222	2.219.812	2.261.256

- (i) Estes instrumentos financeiros derivativos referem-se à *Swap* de moeda e taxa de juros, sendo: *Swap* de valor justo (USD) com valor de referência (nacional) de US\$ 25.280 mil (março de 2025 – US\$ 34.280 mil) e *Swap* de valor justo (BRL) com valor referência (nacional) de R\$ 172.558 (março de 2025 – R\$ 181.244), totalizando um valor justo de R\$ 17.244 (março de 2025 – R\$ 32.169).
- (ii) Estes instrumentos financeiros derivativos referem-se a opções denominadas “*Zero Cost Collar*”, (compra de *Put* e venda de *Call*). Os derivativos foram designados para proteção dos fluxos de caixa relacionados à variação do preço do açúcar e da variação cambial referente as vendas futuras de açúcar. As informações detalhadas sobre esses instrumentos financeiros derivativos estão detalhadas na nota 25.1.1 a) iii.

25.1 Gestão de risco financeiro

25.1.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros, de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

Todas as operações de venda de açúcar e etanol da Companhia são efetuadas através da cooperativa - Copersucar. Assim, a Companhia utiliza em suas projeções e revisões mensais, a estratégia de fixação de preços das exportações e vendas no mercado interno e externo definida pela cooperativa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures captados no mercado. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com instrumentos financeiros derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(ii) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

O montante indexado ao dólar norte-americano na data do balanço patrimonial consolidado referente a empréstimos e financiamentos que montam em US\$ 32.845 mil, equivalentes a R\$ 179.238 mil (março de 2025 – US\$ 34.280 mil equivalentes a R\$ 196.840 mil).

Para mitigar estes riscos o Grupo possui uma política de hedge que determina a cobertura das posições por meio da contratação de Swap no momento da tomada do risco.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio e juros pré-fixados não sendo utilizados para fins especulativos.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger (i) as operações financeiras contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio e juros pré-fixados e (ii) na comercialização de açúcar contra riscos de flutuação da taxa cambial e flutuação dos preços.

Consolidado	Controladora e Consolidado			
	30 de junho de 2025		31 de março de 2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Commodities	3.762		823	3.947
Non Deliverable Forwards	1.742		491	354
Swap	22.911	5.667	34.373	2.203
Total	28.415	5.667	35.687	6.504
Circulante	12.227	1.259	9.919	5.253
Não Circulante	16.188	4.408	25.768	1.251

Como descrito na nota explicativa 2.5, a Companhia optou pela utilização da contabilidade de hedge para a contabilização de seus instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia implementou a prática contábil do *hedge accounting*, com o objetivo de ordenar os efeitos dos *hedges* no mesmo período em que a exposição protegida é reconhecida. Assim, em atendimento ao CPC 48, correlacionado ao IFRS 9, a adoção dessa metodologia foi realizada de forma prospectiva para as operações pré-existentes, bem como para as novas operações, mediante a designação para fins de *hedge accounting*, cujos derivativos são mensurados pelo valor justo e suas correspondentes variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando designado como *hedge accounting*.

A Companhia documenta, no início da operação ou, com base na adoção inicial da política para as operações pré-existentes, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*, em observância à sua política de gestão de risco.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na conta de ajuste de avaliação patrimonial permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na conta de ajuste de avaliação patrimonial e o custo da reserva de *hedge* são imediatamente reclassificados para o resultado.

A Composição dos instrumentos financeiros derivativos para contabilidade de *hedge* na data destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas é:

Controladora e Consolidado							
	Volume contratado ^(*)	Preço médio (em reais) ^(*)	Valor de referência - R\$	Indexadores	Valor justo	(-) Tributos diferidos	Efeito no patrimônio líquido
Contratos de Swap			160.000	IPCA / CDI	(9.482)	3.224	(6.258)
Contratos de Swap			122.007	USD / CDI	(11)	4	(7)
Contratos de Opções	29.821	2.308	68.828		3.762	(1.279)	2.483
Contratos de NDFs			49.977	USD	266	(90)	176
Contratos de NDFs	18.797	2.707	50.892	Commodities	4.442	(1.511)	2.931
	48.618		451.704		(1.023)	348	(675)

(*) Açúcar, em toneladas.

(b) Risco de crédito

Considerando que a totalidade da produção de açúcar e etanol é entregue a Cooperativa - Copersucar, a administração entende que está, preponderantemente, exposta a um baixo nível de risco de crédito, assim como para os demais recebíveis decorrentes da venda subprodutos e demais materiais, dado a representatividade destes recebíveis.

No mercado de energia elétrica, a controlada indireta, Termoelétrica Interlagos Ltda. tem como clientes, parte, empresas participantes do 1º Leilão de Energia Nova de 2005 e parte no mercado livre, a Termoelétrica Santa Adélia Ltda. tem como cliente, empresas no mercado livre. A Pioneiros Termoelétrica Sud Mennucci Ltda. tem como único cliente a Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. e a Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira Ltda. tem como clientes empresas participantes do Leilão de Fontes Alternativas de 2007. Dado ao baixo risco de crédito da Eletrobrás e o histórico de adimplência nos pagamentos dos demais clientes, a administração entende que este é um risco de crédito administrado.

(c) Risco de liquidez

É o risco do Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de tesouraria.

(d) Gestão de capital

O Grupo gere seus investimentos em capital para assegurar que as entidades dependentes tenham assegurada sua continuidade desde um ponto de vista de situação patrimonial maximizando a rentabilidade dos acionistas através da otimização da estrutura de patrimônio e recursos de terceiros no passivo dos respectivos balanços.

A gestão do capital é realizada pela administração do Grupo, com enfoque no incremento do valor do negócio a longo prazo, tanto para os acionistas e investidores, como para empregados e clientes. O objetivo é a consecução constante e sustentável de seus resultados. Para este propósito é necessário o equilíbrio nos negócios com um controle sobre os riscos financeiros, combinado com o grau de flexibilidade financeira requerida para alcançar tais objetivos.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e de outros valores de liquidez imediata. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

	Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de março de 2025
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures	1.097.769	1.129.285
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(453.639)	(624.339)
(-) Instrumentos financeiros derivativos - Swap	(17.244)	(32.169)
Dívida líquida	626.886	472.777
Total do patrimônio líquido	1.311.001	1.303.160
Capital total (Dívida líquida + Patrimônio líquido)	1.937.887	1.775.937
Índice de alavancagem financeira - %	32%	27%

(e) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, relacionados às variações do CDI e Selic. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 30 de junho de 2025, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre o saldo de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras. Como referência utilizamos o CDI na data base 30 de junho de 2025 a 14,90% ao ano.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta.

		Controladora				
		Nota	30 de junho de 2025	Cenário provável	Aumento em pontos percentuais	Efeito no lucro antes dos tributos
Caixa e equivalente de caixa e Aplicações financeiras	CDI	4	367.084	54.554	25%	14.840
					50%	29.199
Empréstimos e financiamentos	CDI	15	801.006	(109.776)	25%	(43.851)
					50%	(86.281)
Empréstimos e financiamentos	TR (FINEP)	15	29.592	(1.838)	25%	(205)
					50%	(409)
Debêntures	CDI	15	192.446	(12.934)	25%	(5.098)
					50%	(10.030)

		Consolidado				
		Nota	30 de junho de 2025	Cenário provável	Aumento em pontos percentuais	Efeito no lucro antes dos tributos
Caixa e equivalente de caixa e Aplicações financeiras	CDI	4	435.403	70.190	25%	17.564
					50%	34.559
Empréstimos e financiamentos	CDI	15	801.006	(109.776)	25%	(43.851)
					50%	(86.281)
Empréstimos e financiamentos	TR (FINEP)	15	29.592	(1.838)	25%	(205)
					50%	(409)
Debêntures	CDI	15	192.446	(12.934)	25%	(5.098)
					50%	(10.030)

		Controladora e consolidado				
			30 de junho de 2025	Cenário provável	Aumento em pontos percentuais	Efeito no lucro antes dos tributos
Risco de moeda		USD		BRL		Elevação Redução
Caixa e equivalente de caixa e Aplicações financeiras			3.114	16.993	10%	1.699
					15%	2.549
Empréstimos e financiamentos			(8.738)	(47.686)	10%	(4.769)
					15%	(7.153)

26 Compromissos

O Grupo possui compromissos de vendas de açúcar, etanol e energia, por meio dos quais se compromete a entregar volumes desses produtos na safra atual. Os volumes desses compromissos totalizam 341.820 toneladas de açúcar (213.164 toneladas em 31 de março de 2025), 253.578 metros cúbicos de etanol (321.225 metros cúbicos em 31 de março de 2025), além de compromissos de fornecimento de energia, adquiridos em participação de leilões e em negociações no mercado livre de energia, os quais totalizam 344.115 Mwh (330.656 Mwh em 31 de março de 2025) a serem cumpridos até 31 de março de 2026. Adicionalmente, o Grupo possui contratos de arrendamento e parceria agrícola conforme mencionado na nota 13.

27 Transações com partes relacionadas

27.1 Controladora

												Controladora	
	Pioneiros Bioenergia S.A.	Companhia Brasileira de Participações em Bioeletricidade	Copersucar S.A.	Pioneiros Termoelétrica Sud Mennucci Ltda.	Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira Ltda.	Termoelétrica Santa Adelia Ltda.	Termoelétrica Interlagos Ltda.	CTC – Centro de tecnologia Canavieira S.A.	Agropecuária Gino Bellodi Ltda.	Pioneiros Participações S.A.	Acionistas Pessoas Físicas	30 de junho de 2025	31 de março 2025
(a) Saldos													
Ativo circulante													
Contas a receber (i)	23				1.312	1.058	879					3.272	693
Dividendos a receber			19.875					224				20.099	364
Ativo não circulante													
Direito de uso									248.964	139	43.930	293.033	301.876
Passivo circulante													
Fornecedores (ii)	(250)											(250)	(1.499)
Parceria a pagar								(22.403)		(123)	(2.593)	(25.119)	(24.687)
Dividendos a pagar											(62.665)	(62.665)	(62.665)
Mútuo a pagar (iv)	(846)											(846)	(10.378)
Passivo não circulante													
Parceria a pagar								(284.751)		(54)	(46.389)	(331.194)	(339.014)
Mútuo a pagar (iv)	(16.300)											(16.300)	
(b) Principais operações													
Venda de serviços (i)	69	38		38	3.811	2.840	2.169					8.965	8.960
Aluguel (ii)	(750)											(750)	
Parceria Agrícola									(6.552)	(25)	(1.091)	(7.668)	(7.628)
Compra de materiais e insumos	(520)											(520)	(2.182)
Encargos financeiros mútuo	(609)											(609)	(213)

Este documento foi assinado digitalmente por Giovanni Ricardo Pigatto. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código 208C-7729-7E19-46E0.

- (i) A Companhia possui contratos de operação e manutenção das instalações industriais de cogeração de energia elétrica das controladas indiretas Termoelétrica Santa Adélia Ltda., Termoelétrica Interlagos Ltda. e Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira Ltda., com vigência indeterminada, sendo, no entanto, causa de rescisão automática a reestruturação societária da CBPB. Adicionalmente Companhia possui contrato de serviços administrativos das controladas indiretas Pioneiros Termoelétrica Sud Mennucci Ltda., Pioneiros Termoelétrica Ilha Solteira Ltda., Termoelétrica Interlagos Ltda. e Termoelétrica Santa Adélia Ltda. e controlada direta Companhia Brasileira de Participações em Bioeletricidade.
- (ii) Decorrente do contrato acima mencionado, a Companhia mantém duas obrigações de restituição: “Restituição de energia contratada” e “Restituição de garantia mínima de performance”. A primeira corresponde à diferença financeira ocorrida em função da impossibilidade de geração mínima de energia necessária para cumprimento dos contratos em vigor, hipótese em que a Usina Santa Adélia S.A. deverá restituir às controladas indiretas pela diferença entre a energia gerada e a energia contratada comprometida pelos contratos em vigor. A segunda restituição corresponde à diferença financeira ocorrida da impossibilidade de geração de energia necessária para cumprimento da Garantia Mínima de Performance, que se refere à obrigação da Usina Santa Adélia S.A. de garantir a matéria-prima necessária para a geração de 295.197 Mwh anualmente. A apuração das restituições é realizada no término de cada ano safra, logo, em junho de 2025 não foi constituído saldos de restituição.
- (iii) No exercício a Companhia realizou a locação de veículos, de um galpão para armazenamento de fertilizantes e de tanques de armazenagem de etanol junto a Pioneiros Bioenergia S.A.
- (iv) Em abril de 2025 foi firmado um contrato de mútuo entre a Pioneiros Bioenergia S.A. e a Usina Santa Adélia S.A. com taxa efetiva de juros de 15,21% a.a. e vencimento em julho de 2026.

As transações com partes relacionadas são realizadas com base nos valores acordados entre as partes.

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga durante o período findo em 30 de junho de 2025 refere-se a salários, encargos sociais e programa de remuneração variável no montante de R\$ 2.772 (R\$ 1.976 em 30 junho de 2024). Os valores relacionados à remuneração da administração são aprovados em ata de reunião do Conselho de Administração, a qual está vigente conforme Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de junho de 2024.

27.2 Consolidado

	Consolidado						
	Copersucar S.A.	CTC – Centro de tecnologia Canavieira S.A.	Agropecuária Gino Bellodi Ltda	Pioneiros Participações S.A.	Acionistas Pessoas Físicas	30 de junho de 2025	31 de março 2025
(a) Saldos							
Ativo circulante							
Dividendos a receber	19.875	224				20.099	364
Ativo não circulante							
Direito de uso			248.964	139	43.930	293.033	301.876
Passivo circulante							
Parceria a pagar			(22.403)	(123)	(2.593)	(25.119)	(24.687)
Dividendos a pagar					(62.665)	(62.665)	(62.665)
Passivo não circulante							
Parceria a pagar			(284.751)	(54)	(46.389)	(331.194)	(339.014)
(b) Principais operações							
Parceria Agrícola			(6.552)	(25)	(1.091)	(7.668)	(7.628)

28 Seguros

A Companhia e suas controladas buscam no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas, em 30 de junho de 2025, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Bens Segurados	Riscos cobertos	Montante máximo da cobertura em reais
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios	Cobertura básica (Incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	330.757
Lucros Cessantes	Prejuízos pela interrupção da atividade produtiva em decorrência de danos materiais em instalações, edificações, máquinas e equipamentos industriais.	190.684
Linhas de transmissão	Danos materiais (Excluindo roubo e furto de cabos)	2.000
Veículos	Cascos	Valor mercado
	Danos materiais e danos corporais	600
	Danos morais	50
Equipamentos agrícolas	Cobertura básica (Incêndio, raio, explosão, colisão, roubo e furto)	25.000
	Danos elétricos	5.000
Responsabilidade civil geral	Danos causados à terceiros em virtude da operação da empresa	20.000
Responsabilidade civil - Diretores e Administradores (D&O)	Ações contra Diretores e Administradores do Grupo	100.000

Embora as lavouras de cana-de-açúcar não sejam cobertas por seguros, a Companhia, além de adotar medidas preventivas, como por exemplo, a manutenção de brigadas de incêndio, entende que o valores segurados para perda de receita bruta é suficiente para assegurar a continuidade normal de suas operações em eventual caso de sinistro.

29 Eventos subsequentes

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 11 de julho de 2025 foi aprovado a distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia no valor de R\$ 40.000. Ainda, neste ato, foi aprovada a constituição da reserva legal de R\$ 4.062, além da capitalização do valor de R\$ 14.514 do lucro do exercício de 2024 como reserva de lucros. Considerando que após a destinação do resultado, o saldo da conta de reserva de lucros excedeu o valor do capital social da Companhia e diante do limite do artigo 199 da Lei das S.A., os acionistas aprovam o aumento de capital da em R\$ 40.000, sem a emissão de novas ações, de forma que o novo capital social da Companhia passou a ser de R\$ 600.000.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de agosto de 2025, foi aprovada a emissão de 360.000 (trezentas e sessenta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, da 2ª (segunda) emissão da Companhia (a Emissora), com valor nominal unitário de mil reais. As condições detalhadas da oferta serão apresentadas ao mercado até o dia 10 de setembro de 2025.

* * *

MARCOS PALETTA CAMARA
DIRETOR SUPERINTENDENTE

LEANDRO DE SOUZA BARBOSA
DIRETOR FINANCEIRO

ALINE MARCHESINI RIBEIRO DE ANDRADE
CONTADORA
CRC:1SP323376/O-8

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas KPMG. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://apiconfirmations.kpmg.com.br/Verificar/208C-7729-7E19-46E0>. Por motivo de segurança e sigilo das informações, não é permitido o download do documento pela tela de validação de assinatura.

Código para verificação: 208C-7729-7E19-46E0



Hash do Documento

A35C7F61EA61EE101CDE45CDB637B6902AC43CB33D042B0023B7C87CD3324714

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 29/08/2025 é(são) :

- Giovani Ricardo Pigatto - 192.006.828-71 em 29/08/2025 20:41**
UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital